FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013

# APRESENTAÇÃO

A Faculdade Internacional Signorelli tem como filosofia a busca da qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Para avaliar essas ações foi criada a Comissão Própria de Avaliação da FISIG com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei 10.681/2004: missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; a política para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação interna e externa; as políticas de pessoal; gestão institucional; infraestrutura física; e as políticas de acesso e permanência dos estudantes, bem como a sustentabilidade financeira das políticas desenvolvidas em nossa Instituição e outros indicadores.

A FISIG ao longo deste processo de avaliação procurou analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Certamente alguns resultados são esclarecedores e nos levam a afirmar que é fundamental sistematizar o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer a própria legitimidade dos serviços educacionais prestados no âmbito institucional, pois este é o caminho imprescindível para a busca da qualidade e identidade institucional da educação superior.

*Profª. Maria Cecília Alves Galvão*
Coordenadora da CADI / FISIG

| | |
|---|---|
| Presidência | ***Dr. Hércules Pereira*** |
| Vice-Presidência | ***Esp. Mônica Pereira*** |
| Diretoria Acadêmica | ***Me. Luiz Annunziata*** |
| Diretoria Operacional | ***Eng. Eduardo Machado*** |
| Diretoria Financeira | ***Esp. Ricardo Amorim*** |
| Diretoria de Secretaria | ***Me. Solange Maciel*** |
| Diretoria de Desenvolvimento | ***Me. Carla Verônica Pereira*** |
| Coordenação de Graduação | ***Me. Vinicius Maciel*** |
| Coordenação da Unidade Rio de Janeiro | ***Esp. Sheila Melo*** |
| Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica | ***Dr. Roberto Bitencourt*** |
| Coordenação de Educação a Distância | ***Dra. Maria Céri da Silva Amaral*** |
| Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários | ***Me. Maria de Fátima Soler*** |
| Coordenação do Curso de Pedagogia e PROFOP | ***Me.Douglas Teixeira Cardelli*** |
| Coordenação doa Área de Línguas | ***Dra. Josefina Carmem Diaz de Mello*** |
| Coordenação do Curso de Administração | ***Me. Daniela Suarez*** |
| Coordenação do Curso de Gestão de TI | ***Me. Paulo Márcio Freire*** |
| Coordenação do ISUPE e Ass. Pedagógica | ***Me. Idalina Meirelles*** |
| Assessoria Pedagógica | ***Me. Rosangela Gomes*** |
| Coordenação da Comissão de Avaliação / CADI | ***Me. Maria Cecília Galvão*** |
| Coordenação do Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante (SOApE) | ***Esp. Andreia Vicente*** |
| Coordenação de Admissão e Registro | ***Esp. Bárbara Henriques*** |
| Coordenação do Núcleo de Estágios | ***Me. Maria Fátima Soler*** |
| Coordenação da Biblioteca | ***Esp. Estela Maria Ribeiro*** |
| Coordenação de Publicidade | ***Esp. Giulio Fernandes*** |
| Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional | ***Rosane Furtado*** |
| Coordenação de Tecnologia da Informação | ***Flavio Marinho*** |
| Assessoria de Relações Internacionais | ***Alessandra Fernandes*** |
| Divisão Jurídica | ***Dra. Ana Carolina Ernesto Ferreira Rodrigues*** |
| Ouvidoria | ***Rosangela Caetano*** |

# CONSIDERAÇÕES INICIAIS

**I. Avaliação do Ensino Superior no Brasil**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) atribui ao Governo Federal a responsabilidade de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, incumbindo-o de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e dos estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, art. 9, VIII e IX).

Com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, o Governo Federal instituiu, no ano de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004).

O SINAES compreende um modelo de avaliação integrado, cujos instrumentos são aplicados em diferentes momentos sob a coordenação e supervisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Tais instrumentos podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais: (1) Avaliação das Instituições de Educação Superior; (2) Avaliação dos Cursos de Graduação e (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

**(1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES).**

É o centro de referência e articulação do Sistema de Avaliação, na medida em que busca identificar, na avaliação das instituições, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: (a) Autoavaliação e (b) Avaliação externa.

(a) Autoavaliação - Para operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior (IES), o SINAES estabelece que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo às seguintes diretrizes:

(i) constituição por ato do dirigente máximo da IES, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

(ii) atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A CPA tem como competência institucional coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de Autoavaliação Institucional, orientada pelas diretrizes e pelo

roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Por sua vez, a Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA deve ser guiada pelos seguintes requisitos: (1) existência de uma equipe de coordenação; (2) compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; (3) informações válidas e confiáveis e (4) uso efetivo dos resultados dos processos de Autoavaliação.

(b) Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa, independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação, numa perspectiva de globalidade.

De acordo com o SINAES, em seu conjunto os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

**(2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).**

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, buscando garantir transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as Avaliações in loco, realizadas pelas comissões de especialistas.

Participam do ENADE estudantes ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica. As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita in loco aos cursos e instituições públicas e privadas e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

No âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação:

**Para autorização:** Essa avaliação é feita quando uma instituição pede autorização ao MEC para abrir um curso. Ela é feita por dois avaliadores, sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores (BASis). Os avaliadores seguem parâmetros de um documento próprio que orienta as visitas e a aplicação de instrumentos para avaliação in loco. São avaliadas as três

dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas.

**Para reconhecimento:** Quando a primeira turma do curso novo entra na segunda metade do curso, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação para verificar se foi cumprido o projeto apresentado para autorização. Essa avaliação também é feita segundo instrumento próprio, por comissão de dois avaliadores do BASis, durante dois dias. São avaliados: a organização didático-pedagógica; o corpo docente, discente e técnico-administrativo; e as instalações físicas.

**Para renovação de reconhecimento:** Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do SINAES, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos com conceito 3 e 4 receberão visitas apenas se solicitarem.

**(3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).**

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), tem por finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

O ENADE, juntamente com um questionário socioeconômico, é aplicado por meio de procedimentos amostrais. Até o ano de 2011 o ENADE era aplicado ao final do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal, sendo uma modalidade de avaliação considerada como um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação no país.

Visando maior abrangência e efetividade da avaliação, o Inep, por meio da Portaria Normativa nº 14 de março de 2012, mudou a definição de estudante concluinte, incluindo no processo de amostragem os estudantes que têm expectativa de conclusão de curso até agosto de 2013, bem como aqueles que tiverem concluído, até a data de inscrição no ENADE, mais de 80% da carga horária mínima do currículo do curso de graduação.

Sintetizando, pode-se dizer que o SINAES representa um modelo de avaliação institucional integrado por diversos instrumentos complementares: Autoavaliação, avaliação externa, ENADE, condições de ensino e instrumentos de informação (censo e cadastro), que se desdobram em diferentes formas de coleta de informações: (a) Censo da Educação Superior, integrado ao SINAES e incluindo informações sobre atividades de extensão; (b) Cadastro de Cursos e Instituições, integrado ao SINAES e (c) CPA: Comissão Própria de Avaliação, criadas nas IES com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e de coleta de informações.

Os resultados dos três momentos de avaliação descritos acima constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de IES, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação (Lei 10.861, art. 2, parágrafo único).

Para além de fins regulatórios, a Avaliação do Ensino Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Considerando o modelo acima esboçado, partindo de uma perspectiva regulatória e, sobretudo, formativa, o presente documento representa um importante momento para a FISIG, uma vez que, por meio deste Relatório Final de Autoavaliação referente ao Primeiro Ciclo Avaliativo da FISIG(2010-2013), a faculdade apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de Autoavaliação Institucional coordenado por sua CPA.

Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como representantes da comunidade, quando a instituição dedicou-se a pensar e a repensar a si mesma, tendo como eixo analítico dez dimensões de análise interdependentes, conforme detalhamento apresentado na Tabela 01 a seguir.

## II. Dimensões de Autoavaliação Institucional

**Tabela 01.** Dimensões de Autoavaliação conforme diretrizes do SINAES.

| | **Dimensões de Autoavaliação** |
|---|---|
| I - | a missão e o plano de desenvolvimento institucional; |
| II- | a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; |
| III- | a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; |
| IV- | a comunicação com a sociedade; |
| V- | as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; |
| VI- | organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; |
| VII- | infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; |
| VIII- | planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional; |
| IX- | políticas de atendimento aos estudantes; |
| X- | sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior; |
| | (Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, Artigo 3º) |

# 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

## 1.1 Identificação

| | |
|---|---|
| Código da IES: | 5105 |
| Nome da IES: | **Faculdade Internacional Signorelli FISIG** |
| Organização Acadêmica: | Faculdade privada e sem fins lucrativos |
| Dirigente: | Hércules Pereira |
| Localização: | Estado do Rio de Janeiro/ Município do Rio de Janeiro |
| Endereço da Sede: | Rua Araguaia, 03 – Freguesia – Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22760-041 |
| Telefone/Fax: | (21) 3312 3000 |
| Sítio eletrônico: | www.faculdadesignorelli.com.br |

## VI. Cronograma de atividades e implementação da Autoavaliação Institucional na FISIG

**Tabela 4- Cronograma de atividades e ações de implantação do modelo cíclico de autoavaliação da FISIG – ciclo avaliativo 2009-2013.**

| Atividades | Status |
|---|---|
| Constituição da CPA | Concluído |
| Cadastramento da CPA no INEP | Concluído |
| Definição da dinâmica de funcionamento da CPA | Concluído |
| Definição e criação de grupos de trabalho | Concluído |
| Definição do Modelo de autoavaliação e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional | Concluído |
| Definição do calendário para a autoavaliação | Concluído |
| Divulgação da Proposta junto a comunidade acadêmica (palestras, reuniões, etc.) | Concluído |
| Ajustes no modelo de autoavaliação | Concluído |
| Divulgação e Sensibilização no campi da FISIG | Concluído |
| Elaboração dos instrumentos de avaliação | Concluído |
| Criação do Sistema de Autoavaliação Informatizado | Concluído |
| Definição da metodologia de análise de dados | Concluído |
| Coleta de dados interna – Semana de Autoavaliação Institucional | Concluído |
| Coleta de dados junto a comunidade externa | Concluído |
| Análise dos dados coletados | Concluído |
| Consolidação dos dados de autoavaliação | Concluído |
| Balanço crítico sobre o processo | Processo permanente |
| Elaboração de Relatórios parciais de autoavaliação (anos 2009, 2010, 2011 e 2012) | Concluído |
| Apresentação e Discussão dos Relatórios com a comunidade universitária | Concluído |
| Envio do Relatório Parcial de autoavaliação ao CONAES / INEP | Concluído |
| Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação – Primeiro ciclo avaliativo | Previsto para 30/03/2014 |

## VII. Composição Atual da CPA

**Tabela 4- Composição CPA**

| Segmentos | Membros |
|---|---|
| *Coordenadora* | Maria Cecília Alves Galvão |
| *Entidade Mantenedora* | Mônica Ferreira Coelho Pereira |
| *Diretoria de Ensino* | Luiz Annunziata Neto |
| *Corpo Docente Pedagogia* | Solange Brito de Azevedo |
| *Corpo Docente Administração* | Daniela Suarez |
| *Corpo Técnico-Administrativo* | Sheila Melo |
| *Corpo Discente* | Lígia Almeida Dias |
| *Sociedade Civil Organizada* | Luciano Medeiros |

## CAPÍTULO II

## Histórico da FISIG

O Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda. foi criado a partir de uma empresa de Assessoria, Consultoria e Treinamento em Educação, constituída em 1999.

Em 2005, na medida em que o meio educacional se tornava mais exigente, o padrão de qualidade exigido por seu idealizador, Professor Ms Hércules Pereira, aliado ao crescimento da demanda, fez com que o Instituto ampliasse seus objetivos.

Surge, então, o Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda., com a missão de buscar soluções para transformar as Instituições de Ensino Superior, por meio de diferenciais competitivos, em sólidas gestoras educacionais.

Com sede no bairro de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro, o Instituto tem como produto principal a Pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância e oferece às instituições de ensino projetos avançados em educação, utilizando tecnologias modernas em EAD, estratégias inovadoras e ágeis para a captação de alunos e coordenação administrativa e pedagógica dos cursos.

Ainda pautado por esse espírito reflexivo e empreendedor, e utilizando métodos consultivos próprios para melhor desenvolver pesquisas, metodologias, estratégias e tecnologias de ensino em ambiências diversificadas e multiculturais, o Instituto estabeleceu parcerias bem sucedidas com Instituições de Ensino Superior. Exemplos dessas parcerias são: a Universidade Gama Filho (UGF), a Faculdade CCAA e as Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ).

Na UGF, o Instituto organizou o Curso de Pós-Graduação em Educação Artística, que acontece no município de Itaguaí/RJ.

Na Faculdade CCAA, o Instituto Signorelli teve grande participação, tanto na elaboração do projeto de credenciamento institucional encaminhado ao MEC, quanto na implantação dos cursos de graduação.

Com as FIJ, o Instituto desempenhou papel fundamental no que diz respeito à oferta de cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância: assessora a elaboração do projeto de autorização dos cursos junto ao MEC e o credenciamento da Instituição, que oferece hoje mais de 40 cursos em diversas áreas.

Em parceria com as FIJ, o Instituto Signorelli mantém assessoria de Polos nos seguintes locais: Rio de Janeiro, Cabo Frio, Itaguaí, Petrópolis e São Fidélis, no estado do Rio; Belo Horizonte, Barbacena, Muriaé, Janaúba, Montes Claros e Ponte Nova, no estado de Minas Gerais; Barra de São Francisco, Cachoeiro do Itapemirim e Linhares,

no Espírito Santo; Curitiba no Paraná; São Bernardo do Campo em São Paulo; Vitória da Conquista na Bahia; e Brasília no Distrito Federal.

O IGES celebrou convênio com a Universidade de Uberaba (UNIUBE), o Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) e o Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) para a oferta de 25 (vinte e cinco) cursos de graduação a distância.

Firmando parcerias com Instituições de Ensino Superior devidamente autorizadas, o Instituto atua em 8 (oito) estados brasileiros, atentando para as demandas locais, preparando profissionais competentes e disseminando a marca da IES parceira.

Outro importante convênio foi estabelecido com a Universidade Americana - UA, de Assunção. Nesta parceria, o Instituto Signorelli presta assessoria a um programa de Mestrado em Educação, com a possibilidade de titulação pela Universidade SEK do Chile. Foi firmado mais um convênio internacional com a Universidad Nacional de Cuyo – UNCUYO, de Mendoza – República Argentina, com vistas a programas de mestrado e doutorado em Educação.

Tendo seus objetivos centrados no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e contando com uma equipe especialista em educação a distância, o Instituto Signorelli é responsável por assessorar as IES na qualificação de mais de 30 mil alunos.

A equipe do Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda. é formada por mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, tecnólogos e pedagogos. São profissionais treinados para dar suporte às Instituições, a fim de que estas exerçam com excelência sua maior vocação, a disseminação do conhecimento e de tecnologias educacionais.

O apoio intelectual e empreendedorismo do seu Presidente, Prof. Dr. Hércules Pereira, tem sido fundamental no desenvolvimento do Instituto Signorelli. Além da Presidência do Instituto, ele acumulou experiências em funções de direção na Faculdade CCAA e nas Faculdades Integradas de Jacarepaguá – FIJ, e como Avaliador Institucional *ad hoc* do Ministério da Educação – MEC, atuações que lhe deram respaldo para dirigir o Instituto com eficiência.

O Instituto Signorelli já tem quinze anos de prática em assessoria e consultoria na área de gestão educacional. Isto o credenciou para gerir processos educacionais com excelência, buscando mais instituições parceiras, tornando-as líderes, empreendedoras e capazes.

Apresentou, também, as condições necessárias para ampliar seus objetivos e apresentar a proposta de transformar o Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda. em uma Instituição de Ensino Superior, inicialmente com os cursos de Licenciatura em

Pedagogia e de Bacharelado em Administração, e de criação de uma Escola Profissionalizante.

Com o novo perfil, a instituição pretende, ainda, oferecer cursos e seminários gratuitos, contribuindo com o desenvolvimento sociocultural das comunidades alcançadas e reafirmando o seu papel de instituição comprometida com a educação e a responsabilidade social.

## 1.3 Área de atuação

### 1.3.1 Contexto socioeconômico e socioeducacional da região

A Faculdade Internacional Signorelli - FISIG tem limite territorial de atuação circunscrito ao Município do Rio de Janeiro, RJ, e situa-se num local de fácil acesso, bem próximo de vias expressas que o ligam a diversas regiões da cidade e municípios vizinhos.

Além de poder servir à população residente no seu entorno, dos bairros de Jacarepaguá, Anil, Gardênia, Curicica, Pechincha, Taquara, Tanque, Praça Seca e Vila Valqueire, atenderá, também, aos bairros da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Camorim, Vargem Grande e Vargem Pequena, Grumari, Joá e Itanhangá, da XXIV RA. Os residentes em outras RAs próximas, como as da XV (Madureira), XVII (Bangu) e XXXIII (Realengo), também têm acesso fácil à sede da Faculdade Internacional Signorelli.

Esta população, em torno de 1.350.000 pessoas, segundo dados do IBGE/1997, constitui cerca da quarta parte do total de 5.551.538 residentes no Município e, em grande parte, possui nível de renda média.

Em virtude da sua localização, a Faculdade Internacional Signorelli atende também às demandas de outras comunidades vizinhas e polos de desenvolvimento situados em bairros de altas taxas de crescimento demográfico e ocupacional da cidade do Rio de Janeiro, além de toda a região do Grande Rio e Baixada Fluminense e, até, de outros municípios.

Considerando-se, porém, que a Faculdade Internacional Signorelli oferece seus cursos nos níveis e modalidades educacionais previstos em lei, incluindo a EAD, sua área de abrangência irá além dos limites municipal e estadual, alcançando todo o território nacional e até outros países.

Considerando-se que o município do Rio de Janeiro apresenta índices de desenvolvimento socioeconômico mais elevados, se comparados com os dos demais municípios do estado e, ainda maiores, frente à maioria das regiões brasileiras, pode-se perceber a importância do empreendimento que se concretizou com o credenciamento da Faculdade Internacional Signorelli.

No censo da Educação Superior /2011, comprova-se que a região Sudeste cresceu em 48,7% a matrícula no Ensino Superior. Fonte: MEC/Inep.

1.3.2 Responsabilidade social

A responsabilidade sócio-político-econômica da Faculdade Internacional Signorelli traduz-se, portanto, no âmbito da educação e da formação de profissionais qualificados, pelo compromisso de integrar-se e interferir no vir-a-ser econômico, cultural, social e político local, regional, nacional e internacional, por intermédio da criação e oferta de oportunidades educacionais de nível superior nas modalidades de ensino previstas na Lei n.º 9394/96.

## 1.4 Visão de futuro e Missão Institucional

O credenciamento da Faculdade Internacional Signorelli consolidou algumas vocações do Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda., em função do contexto no qual o mesmo desenvolveu suas atividades e, também, pelas opções feitas ao longo da sua história.

A concepção dos cursos oferecidos com a assessoria do IGES, além de ter atraído docentes com formação específica e alta qualificação, trouxe para a FISIG a visão da comunicação integrada com os diferentes segmentos educacionais e empresariais.

As modalidades de educação presencial e a distância também trouxeram para a nova IES a ser criada, diferentes e múltiplas perspectivas em função dos variados contextos de atuação, expectativas da clientela e recursos a serem disponibilizados, ocasionando uma busca incessante por alternativas de ensino que satisfaçam todas as demandas que surgirem.

Mesmo com diferentes necessidades e expectativas, há um quase consenso sobre a importância do aumento dos índices de escolaridade em todos os níveis, com destaque para o segmento de adultos trabalhadores, um grupo que representa aumento e diversificação imediata nos índices de produção, competitividade e empregabilidade. A crescente demanda por formação, conhecimento e atualização ocorre concomitantemente com a expansão e o barateamento das tecnologias de comunicação e informação, o que coloca, também, a Educação a Distância – EAD como uma alternativa promissora para o atendimento educacional nesse cenário.

Em várias frentes, no ambiente educacional e no mundo corporativo, por exemplo, a EAD deixa de ser apenas uma alternativa ao ensino paradigmático para assumir papel de maior dimensão. O contexto do país colabora para isso com a criação de um ambiente legal favorável, que significa a constatação e o reconhecimento da existência de uma grande demanda reprimida. Dados apresentados no Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD/2006 informam

sobre o crescimento percentual de instituições credenciadas para EAD, no biênio 2004-2005, da ordem de 30,7% contra um aumento de 62,6% do número de alunos.

O Decreto n.º 5662, de 19 de dezembro de 2005, coloca a EAD na posição de metodologia amplamente reconhecida e regulamentada, calando preconceitos limitadores à sua adoção. Com ele e a criação da Universidade Aberta do Brasil, também em dezembro desse ano, o governo demonstra a vontade de, efetivamente, utilizar a EAD em benefício de um país de dimensões enormes, no qual as distâncias precisam deixar de ser barreiras à educação.

Em âmbito mundial, os movimentos em defesa da universalização da educação básica e ampliação de oportunidades educacionais encontram na EAD uma alternativa exeqüível para a inclusão de maiores contingentes no processo de democratização da educação, rumo a um porvir mais promissor para a humanidade. Neste sentido, a FISIG também está perfilada para dar a sua contribuição como Instituição de Ensino Superior atuante em EAD caminhando para, no futuro, adotar o modelo de uma universidade aberta.

A criação da Faculdade Internacional Signorelli respalda-se, portanto, nestas constatações, em um significativo acervo de experiências acumuladas no IGES, que dão suporte consistente à proposta, e em sua visão de futuro, apresentando, assim, a sua missão:

> "Ser instituição de excelência em diferentes níveis e modalidades de ensino, atuante na formação de professores para a educação básica e profissionais de nível médio e superior, capazes de contribuir para a construção de novos paradigmas na sociedade do conhecimento".

Esta missão envolve as principais questões do entorno da Faculdade Internacional Signorelli, sem perder de vista as vocações institucionais já consolidadas ao longo de mais de uma década e meia.

Acentuam-se como questões próximas, a realidade do bairro de Jacarepaguá e seu entorno, bem como das regiões metropolitanas da cidade do Rio de Janeiro, com pólos centrados na indústria, no comércio e na área de serviços, e de municípios vizinhos. Este cenário desperta grande preocupação e exige esforço institucional redobrado para o preparo das pessoas para o trabalho, com formação mais generalista e, ao mesmo tempo, com maior preparo para as relações interpessoais. Também indica a necessidade de atenção especial à formação inicial e continuada para o magistério, a fim de garantir a qualidade do preparo exigida pelo processo de desenvolvimento da região.

Quanto às questões remotas, o projeto de criação da Faculdade Internacional Signorelli, considerando que a base de transformação da sociedade é a educação e, ainda, as dimensões territoriais do Brasil, suas características regionais diversificadas e

respectivas demandas, prevê o oferecimento, por meio de parcerias, de diferentes oportunidades de cursos e programas, tanto para a formação de profissionais quanto para a formação de educadores. No nível internacional, a FISIG atende hoje a brasileiros que residem no exterior ou brasileiros que venham a cursar, a distância, cursos ou programas de instituições estrangeiras conveniadas, bem como a estrangeiros que desejem intercâmbio.

O que se entende por diferencial da Faculdade Internacional Signorelli, em relação a tantas outras instituições que se ocupam da mesma tarefa, refere-se essencialmente à qualidade do processo de ensino-aprendizagem que se buscará sempre imprimir ao trabalho de formação profissional proposto, nas modalidades presencial e a distância.

Em suma, a partir das condições identificadas, dos compromissos que assume diante do quadro descrito, da sua responsabilidade social e do empenho de seu quadro dirigente em disponibilizar os recursos necessários à empreitada, a Faculdade Internacional Signorelli toma para si a missão de continuar preparando, em nível de excelência em educação, professores para a educação básica e profissionais de nível médio e superior.

## 1.5 Finalidades

A visão de futuro e a missão da Faculdade Internacional Signorelli remetem às seguintes finalidades:

I. promover a educação e o ensino superior como forma de auto-aperfeiçoamento e qualificação permanente do ser humano;
II. oferecer cursos de nível superior que contemplem as exigências do desenvolvimento local, regional e nacional e os requisitos de democratização de acesso, flexibilidade e integração, nas diferentes modalidades de ensino;
III. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
IV. propiciar o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural;
V. estender os resultados das pesquisas e das atividades de criação gerados na instituição à comunidade, mediante cursos, publicações e serviços especiais.

## 1.6 Objetivos e Metas Institucionais

### 1.6.1 Objetivos educacionais

Os objetivos educacionais decorrentes das finalidades anteriormente apontadas são:

- formar profissionais em nível superior, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores produtivos e à participação ativa no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- oferecer oportunidades de aperfeiçoamento, especialização e treinamento profissional;
- proporcionar formação para o exercício do magistério e da prática pedagógica em todos os seus aspectos e dimensões, sob a perspectiva de educação continuada;
- garantir o domínio de métodos, técnicas e recursos tecnológicos indispensáveis ao desempenho da profissão;
- ofertar cursos e programas nas diferentes modalidades de ensino;
- estabelecer relações educacionais com instituições no exterior, visando a realização de um programa de intercâmbio permanente de estudantes.

1.6.2 Objetivos específicos

Para dar cumprimento às suas finalidades e objetivos, a Faculdade Internacional Signorelli estabelece, ainda, os seguintes objetivos específicos:

I. **da função administrativa**: manter e aperfeiçoar continuamente a estrutura organizacional adequada aos propósitos educacionais, normas e rotinas de funcionamento capazes de facilitar o cumprimento da função acadêmica;
II. **da função financeira**: estabelecer normas e procedimentos capazes de prever e prover recursos necessários ao cumprimento das funções acadêmica e administrativa.

## 1.7 Diretrizes Políticas e Ações

1.7.1 Diretrizes políticas

A Faculdade Internacional Signorelli estabelece, segundo as modalidades de ensino que adota, as seguintes diretrizes políticas:

- colaborar com os governos federal, estadual e municipal a fim de, em parceria, contribuir na qualificação de docentes para a educação básica e na melhoria de qualidade do ensino;
- desenvolver programas que permitam reduzir o número de professores sem habilitação profissional adequada ao magistério e atualizar docentes engajados no sistema de ensino;
- desenvolver programas de EAD e disseminá-los para enriquecer o ensino presencial e vice-versa;

- experimentar alternativas de atendimento que possibilitem o acesso de excluídos ou afastados do sistema de ensino através de cursos em vários níveis e modalidades;
- integrar as características específicas da metodologia da educação de adultos – com destaque para os aspectos psicossociais, de experiência profissional e de vida do aluno – às propostas didáticas, considerando as modalidades de ensino sob as quais são oferecidas;
- colaborar com as instituições empresariais, na educação corporativa, no sentido de melhorar a qualidade de desempenho de seus funcionários para garantir empregos e produtividade.

### 1.7.2 Ações

De acordo com estas diretrizes, a Faculdade Internacional Signorelli propõe um conjunto de ações que considera oportunas para atender às demandas existentes:

- formação superior para professores atuantes no ensino básico nas modalidades educacionais previstas em lei;
- especialização, aperfeiçoamento e atualização de professores em cursos de pós-graduação e extensão;
- capacitação de docentes para atuação nos novos ambientes de aprendizagem e elaboração de material instrucional para EAD;
- elaboração de propostas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de programas experimentais que venham a atender, principalmente, o interior do país, grupos de brasileiros no exterior ou de estrangeiros residentes no Brasil ou no exterior;
- formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, com base na Resolução nº. 2, de 26 de junho de 1997, com a finalidade de atender, a curto prazo, a carência de docentes para o ensino médio;
- realização de pesquisas que procurem permitir a utilização das novas mídias e tecnologias no processo de educação profissional;
- formação e treinamento de profissionais diversos, por meio de programas e cursos na modalidade EAD, que permitam a retomada da mão-de-obra no mercado globalizado, através de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais.

# Capítulo III

# Autoavaliação Institucional: análise das dimensões

## **DIMENSÃO 1 -** Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI constituiu parte integrante do processo que teve por objetivo submeter à apreciação do Ministério da Educação e Cultura o pedido de credenciamento da Faculdade Internacional Signorelli – FISIG, mantida pelo Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda - IGES.

O documento define a missão, finalidades, objetivos, metas institucionais e as estratégias para atingi-los. Foi estruturado de forma a apresentar as dimensões, categorias de análise e indicadores necessários ao acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas.

Conceitualmente, entende-se que o PDI consiste basicamente no processo orientado a empreender, e preliminarmente, promover a avaliação sistêmica da Faculdade, sob o ponto de vista dos fatores que afetam seu desenvolvimento, competências e desempenho, visando, por conseguinte, à projeção das ações de mudanças potenciais, com o intuito de expansão, melhoria de padrões de qualidade, além de desenvolvimento sustentado.

### 2.1. Implementação

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado para implementação no período de 2009 a 2014 traduziu o empenho de construir uma instituição de ensino moderna e competente, coletivamente desejada com excelência acadêmica e científica, voltada para o ensino de graduação e de pós-graduação de qualidade.

O PDI consubstancia o planejamento estratégico da Faculdade Internacional Signorelli e tem como propósito conceber políticas e estratégias institucionais de ensino, de produção científica e de geração de inovação orientadas às necessidades sociais e aos objetivos de desenvolvimento do país. Está estruturado de modo a refletir o que a instituição é, o que deseja ser e como planeja seu futuro, em termos das políticas institucionais de gestão e dos instrumentos pelos quais deve balizar suas novas ações. Também está em consonância com as políticas nacionais de educação, assim como apontado na apresentação do documento.

Porém, mais do que um documento com um rol de objetivos institucionais, o PDI da Faculdade Internacional Signorelli foi concebido como o *processo* pelo qual a instituição – na figura de seus inúmeros constituintes - toma suas decisões acerca do *futuro coletivamente desejado*. Assim, aponta-se que a *construção* de tal futuro não se esgota no documento do PDI, vendo-se esse último como *ponto de partida* e não como *ponto de chegada*.

Para efetivar o PDI sob esta perspectiva, foi necessário disponibilizar instrumentos de prospecção institucional, viabilizando a coleta de informações qualificadas acerca do futuro da instituição. Assim, a implementação do PDI iniciou-se com a sensibilização dos atores e a criação de ferramental de prospecção e de tomada de decisão coletiva para equacionar problemas complexos, como ocorre no caso do planejamento estratégico de uma instituição de ensino superior.

Optou-se, então, por uma estruturação de abordagem mediante áreas estratégicas, como foco de atenção e análise, a saber: ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão, gestão de pessoal, gestão financeira, gestão de materiais e serviços, gestão de tecnologia da informação e organização, gestão e desenvolvimento institucional.

Com vistas a que se pudesse empreender o desenvolvimento do PDI, de forma ampla e profissionalizada, atribuiu-se aos dirigentes das áreas a responsabilidade de criar, junto às suas equipes específicas, procedimentos de acompanhamento, análise e avaliação das responsabilidades, ações, entraves e forças propulsoras presentes nos respectivos setores.

Concomitante, recomendou-se o envolvimento e a participação das equipes de trabalho, mediante integração horizontal e vertical (transversalidade), quanto à análise e sugestões acerca de ideias e de potencialidades.

## 2.2 - Processos Avaliativos e Revisão

Através da prospecção foi possível proceder à coleta de informações de um determinado grupo de atores relevantes e obter séries históricas acerca das questões que podem balizar o futuro da instituição, tais como aspectos relativos à gestão, à avaliação, à coordenação do ensino e dos projetos acadêmicos, à captação de recursos e organização da pesquisa, da extensão e das ações de desenvolvimento e de responsabilidade social.

Um programa de reuniões de articulação, com a presença do Diretor Geral, Assessores, Diretores de área e Coordenadores, foi montado com o propósito de consolidar e integrar ações e ideias relativas ao PDI, com base nas contribuições apresentadas por cada área estratégica, e garantir uma orientação geral do processo, voltado para a consolidação do perfil institucional, definido a partir da Missão e dos valores fundamentais da Faculdade, seus objetivos e diretrizes gerais, estrutura organizacional e inserção regional.

Dentro desse programa foi realizada reuniões anuais para análise, avaliação e revisão do planejamento estratégico que constituíram, desta forma, real instrumento de melhoria da racionalidade coletiva sobre o conjunto de aspectos institucionais.

Nessas reuniões, alguns quesitos foram sempre levados em consideração:

- os objetivos e metas previstos no PDI bem como seus fatores críticos de sucesso;
- a articulação entre PDI e PPI nas políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Acadêmica;
- aspectos positivos e negativos de cada aplicação realizada;
- a busca de recursos orçamentários e/ou financeiros;
- a necessidade de qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo;
- a atualização contínua de técnicas e métodos;
- a adequação da estrutura física e aquisição de novos equipamentos; e
- aspectos mercadológicos e de competitividade;

Tecnicamente, a abordagem sobre as áreas estratégicas, evidencia o enfoque dirigido a três aspectos fundamentais do processo de planejamento:

● as Diretrizes do Planejamento - orientações e recomendações gerais de referência, visando o norteamento da definição dos Planos de Ação e da Avaliação Sistêmica, chamando a atenção para parâmetros, regras, circunstâncias, determinações legais, além de pressupostos em geral, com o fim de influenciar focos e prioridades a serem de antemão considerados.

● Avaliação Sistêmica- análise dos fatores internos (competências específicas), e externos (variáveis ambientais), os quais importam afetar, favorável ou desfavoravelmente, a imagem, o desempenho, o desenvolvimento, a rentabilidade e a sobrevivência institucional; conjunto de problemas, de desconformidades, de riscos/ameaças, de oportunidades e de melhorias potenciais, que suscitam ações de mudanças compatíveis.

● Planos de Ação - conjunto de ações orientadas à mudança e realizações estratégicas, com o fim de proporcionar o desenvolvimento institucional; compromissos (ações) assumidos, atrelados ao diagnóstico prévio, à fixação de prazos de conclusão/maturação, escalas de prioridades e prováveis fontes de financiamento.

Em resumo, do ponto de vista metodológico, a execução e a avaliação do PDI importa num processo a ser analisado em suas três etapas:

a) Revisão Operacional - análise crítica efetuada pelo líder da área estratégica, em conjunto com a respectiva equipe, visando garantir o cumprimento e a efetividade dos planos em execução. Cada líder acompanha sistematicamente o desenvolvimento dos projetos sob sua coordenação e, periodicamente, submete suas conclusões e o andamento pertinente ao grupo gestor, seguindo-se os ajustes e o suporte operacional requerido visando garantir a eficácia do plano.

b) Revisão Sistêmica - consiste na prestação de contas efetuada, segundo a área estratégica de competência, com relação aos projetos pertinentes, em reuniões conjuntas, oportunizando-se a articulação de compromissos e o apoio articulado entre as Diretorias e Coordenadorias.

c) Revisão Anual do PDI - empreendida ao final de cada exercício, compreendendo a formulação de ações novas, precedida da avaliação sistêmica (competências internas e variáveis ambientais), assim como a análise dos projetos em andamento, visando ajustes e a implementação de mudanças iminentes requeridas, dentro do período compreendido pelo PDI vigente.

O andamento do PDI, e seus resultados, são amplamente divulgados junto à comunidade interna e externa.

O PDI formulado para o quinquênio 2007-2011, portanto, sofreu revisões anuais, a cada final de exercício, de sorte a possibilitar a avaliação do respectivo desenvolvimento (ações programadas), assim como, a reformulação dos planos em curso e a programação de ações emergentes, influenciados pela dinâmica do ambiente e ante os desafios iminentes.

É possível afirmar que o processo de elaboração e implementação do PDI demonstra concretamente a vocação institucional para o trabalho conjunto, liderado pelo Grupo Gestor constituído pelas Diretorias, Coordenações e Mantenedores.

Com fundamentação nos dados obtidos pela Avaliação Institucional desenvolvida, em que a comunidade interna avalia a Faculdade em seu funcionamento e consecução de sua missão, a implementação do PDI é acompanhada, avaliada e corrigida em processo. Há o compromisso do Grupo Gestor para analisar e avaliar, a cada passo, a execução do PDI e a sua concretização através de planos estratégicos setoriais.

As experiências de interatividade e de integração dos vários atores – professores, estudantes, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e mantenedores têm se caracterizado como positivas e competentemente produtivas.

A projeção para o período inicial de cinco anos foi uma tarefa difícil, principalmente em face de uma realidade social, econômica, cultural e política de grande complexidade e crises, com forte influência de fatores macroeconômicos instituindo cenários de insegurança para a definição de metas em longo prazo. Contudo, foi possível realizá-la por meio de um trabalho acurado de estudos diagnósticos e de comparação com outras IES do nosso porte ou de porte maior.

## Avaliação pelo MEC mediante Comissões de Especialistas

A criação de novos cursos de graduação nas modalidades presencial e EAD, pela Faculdade Internacional Signorelli, tem sido cuidadosamente planejada, para se desenvolver com qualidade. É o que se pode observar na tabela apresentada a seguir, com os conceitos atribuídos pelas diferentes Comissões de Especialistas do MEC/INEP, na avaliação.

| ATO AUTORIZATIVO | MODALIDADE | CONCEITO FINAL |
|---|---|---|
| Faculdade - **Recredenciamento/2013 - IGC/2012 Nota 03** | Presencial | **4** |
| Administração Bacharelado - **Renovação de Reconhecimento/2013 - CPC/2012 Nota 03** | Presencial | **4** |
| Pedagogia Licenciatura - **Reconhecimento/2013** | Presencial | **4** |
| Pós-Graduação - **Credenciamento/2013** | EaD | **4** |
| Faculdade - **Credenciamento/2013** | EaD | **4** |
| Polo – Sede - **Credenciamento/2013** | EaD | **4** |
| Polo – Cachoeiro Itapemirim - **Credenciamento/2013** | EaD | **4** |
| Polo – Belo Horizonte - **Credenciamento/2013** | EaD | **4** |
| Administração Bacharelado - **Autorização/2013** | EaD | **4** |
| Pedagogia Licenciatura - **Autorização/2013** | EaD | **4** |
| PROFOP - **Autorização/2013** | EaD | **4** |
| **OBS: 11 Cursos e 01 Programa Especial** | | |

## Estudo de campo: levantamento do nível de conhecimento dos documentos e normas institucionais pela comunidade acadêmica

Para avaliar o nível de satisfação geral com a FISIG e com as vivências acadêmico universitárias, bem como avaliar o nível conhecimento dos documentos e normas institucionais, tais como o PDI, o PPI, o Projeto de Curso, os documentos que tratam da Política de Qualificação e Progressão (docente e técnico- administrativo), por exemplo, os questionários de autoavaliação destinam um conjunto de itens que juntos compõem dimensões de análise. Os resultados das autoavaliações de 2011 e 2013 destas dimensões são apresentados, por categoria logo a seguir.

A Tabela 5 sumariza os resultados atribuídos pela comunidade acadêmica às dimensões de análise supracitadas.

**Tabela 5- Análise dimensão 1**

| Dimensão de análise | Autoavaliação | Percentuais | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Docentes | Discentes | Técnicos |
| Nível de conhecimento dos documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) | 2011 | 85% | 68% | 70% |
| | 2012 | 98% | 87% | 82% |
| | 2013 | 100% | 90% | 90% |

## Considerações

A descrição de objetivos, propostas e resultados apresentados nesta seção ou dimensão de avaliação permite concluir que a instituição sob estudo se encontra comprometida e empenhada em concretizar suas práticas pedagógicas e administrativas com os objetivos centrais que originaram e que ainda constroem a instituição, apresentando para isso uma parte significativa dos seus resultados, considerando que não desconsidera a realidade das suas dificuldades e carências e que parece entender quais as suas possibilidades e potencialidades para alcançar seus nobres fins como IES.

A FISIG mostra que as características básicas do seu PDI obedecem a um estreito marco referencial construído pelo contexto social e econômico da região onde ela está inserida. Esta Comissão aceita concluir que a IES sob análise apresenta articulação entre o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto

Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Durante o período (2010-2013), a CPA percebe que gradualmente está se incrementando a receptividade e disposição dos diversos setores da FISIG em melhorar seus instrumentos de gestão e assim poder facilitar os mecanismos para comprovar a realização efetiva das metas traçadas para o período 2009-2014 e aumentar a qualidade dos processos de modificação, revisão e adaptação de todos os sistemas docentes, técnico- administrativos, órgãos colegiados e de integração local e regional das suas atividades.

Da mesma forma nota-se uma satisfatória, mesmo que ainda crescente, articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Como poderá ser melhor ilustrado nas seguintes dimensões, essas são iniciativas que se concretizam de maneiras diferentes, umas mais efetivas do que outras, mas que permitem defender a ideia de que a instituição se encaminha com responsabilidade para cumprir com seu papel transformador da realidade regional.

.

## **DIMENSÃO 2 -** A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Nesta seção são apresentadas e avaliadas as seguintes dimensões:

- ✓ Ensino de Graduação
- ✓ Ensino na Pós-Graduação
- ✓ Pesquisa Científica e/ou Produção Intelectual
- ✓ Extensão Universitária

### Princípios e Diretrizes de Ações

A Faculdade Internacional Signorelli, a par da sua responsabilidade social, definiu um plano de referência para a ação educativa, explicitado no seu Projeto Pedagógico Institucional. Nesse documento o processo educativo está definido e prioriza a integração do ensino, da pesquisa e a extensão de forma integrada, e visa contribuir para a formação de profissionais imbuídos de valores éticos, com competência técnica para atuar no contexto social, comprometidos com a construção de uma sociedade justa, solidária e integrada ao meio ambiente.

**Princípios Gerais**

***Equidade, relevância, pertinência, efetividade, gestão democrática, liberdade* e *valorização do magistério*** são os princípios gerais norteadores da Faculdade Internacional Signorelli.

Cumpre à instituição, em respeito ao princípio da ***equidade,*** proporcionar aos discentes que trazem consigo diferenças individuais e socioculturais, condições de igualdade de acesso ao ensino e inserção profissional e humana. Neste sentido, atuam os Programas de Nivelamento, de Atividades Complementares e de Apoio ao Estudante descritos neste documento.

O compromisso da Faculdade com a qualidade formal ou técnica no processo de construção do conhecimento pelos estudantes, ou seja, com o desenvolvimento da habilidade de manejar meios, instrumentos, procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento sociopolítico e econômico, bem como com a capacidade do sujeito de

se fazer e de fazer história, portanto, ser agente de transformação, refere-se ao princípio da ***relevância***, ou seja, à vontade de se tornar Instituição de excelência nos serviços prestados, tornando-se necessária e indispensável ao desenvolvimento regional. A busca permanente por melhores e mais eficazes métodos e materiais de ensino aliada à ininterrupta pesquisa sobre as demandas do desenvolvimento dão origem a projetos sempre atuais e comprometidos com o engajamento dos estudantes na realidade social.

A ***pertinência*** significa para a Faculdade Internacional Signorelli a obrigação de engajar-se solidária e participativamente do esforço de identificar e solucionar problemas relativos ao progresso e desenvolvimento das comunidades a que serve. Nessa perspectiva, surgem e são desenvolvidos os projetos de Extensão e de Pesquisa que seguem descritos neste documento.

Responder com eficiência e eficácia às demandas sociais, atendendo-as pronta e plenamente constitui, portanto, esforço institucional que se refere ao princípio da ***efetividade.***

A ***gestão democrática*** evidencia-se na oportunidade de ampla participação de representantes dos diferentes segmentos da Instituição e da comunidade nos seus colegiados, no que se refere ao pensar e ao agir, à tomada de decisão em questões pedagógicas e administrativas.

Assim sendo, segundo o princípio da ***liberdade,*** a Faculdade Internacional Signorelli norteia-se pela idéia de autonomia reflexiva acerca do aprender, ensinar, pesquisar e divulgar conhecimentos, compreendidos como produção coletiva.

Por fim, a ***valorização do magistério*** trata do reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais da educação, em consonância com as oportunidades de ascensão na carreira, pelo estímulo à formação continuada, condição necessária e imprescindível para a formação e retenção do talento profissional desejado segundo os propósitos institucionais.

Visualizando o futuro profissional como ser social politicamente comprometido e sujeito construtor da própria história, a Faculdade Internacional Signorelli fundamenta a sua ação em princípios filosóficos, superando a aprendizagem dogmática e mecânica e procurando a formação científica, crítica e criativa, por intermédio de buscas coletivas e da valorização do esforço individual.

## Princípios Metodológicos

No seu Projeto Pedagógico, a Faculdade Internacional Signorelli considera as forças de mudança que atualmente convergem sobre a educação: o aumento da importância do conhecimento, o impacto da globalização, o crescimento da competitividade, a importância e a disseminação cada vez maiores das tecnologias de

informação e comunicação, o declínio do financiamento público da educação e a transferência de custos para os alunos, a pressão demográfica da demanda não-atendida para a educação.

Atenta, também, para as novas ideias sobre aprendizagem:

- a ideia de que cada pessoa tem uma forma diferente de aprender e, portanto, necessita de uma educação sob medida;
- a visão de que a aprendizagem eficaz é aquela que prepara o aluno para saber onde obter a informação necessária na hora que precisar dela;
- a liberdade individual de escolha quanto à forma tecnológica de conhecer, de gerenciar a velocidade e o ritmo da aprendizagem; de começar a aprender quando, como, com quem e onde for mais conveniente;
- o autodidatismo crescente de alunos maduros e motivados que obtêm os conhecimentos com ou sem orientação de uma instituição educacional.

Ao optar por se constituir em uma instituição dedicada às modalidades de ensino previstas pela legislação pauta-se, portanto, pela concepção de que a EAD é uma das modalidades de ensino-aprendizagem, inserida no processo de construção coletiva do conhecimento, possibilitada pela mediação de diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou combinados. Sem dúvida, a experiência acumulada pelo IGES nesta modalidade de ensino traz para o ensino presencial contribuições que não podem ser deixadas de lado.

Assim, os conceitos pilares da educação como concebida atualmente, tais como o de escola, professor, aluno, espaço e tempo de aprendizagem, espaço de socialização, presença/distância, avaliação, etc., são acatados e integram o sistema concebido e construído coletivamente. Este está conectado às necessidades e objetivos atuais de nossa sociedade, a partir de perspectivas sociais, pedagógicas e éticas, que buscam explorar ao máximo as potencialidades trazidas pelas tecnologias, consideradas em seu processo contínuo de expansão.

A questão metodológica do ensino é percebida, assim, como fundamentada na interação professor/aluno mediada pelo conhecimento científico, pela realidade histórico-social e tecnologias de informação e comunicação.

Esta postura implica duas funções básicas: a ***função incentivadora,*** garantindo situações que estimulam a participação ativa do aluno no ato de aprender, e a ***função orientadora,*** guiando o aluno para que ele possa construir coletiva e individualmente o conhecimento.

Os procedimentos educativos adotados têm a preocupação de possibilitar a apreensão dos conteúdos trabalhados a partir de questões problematizadoras e

desafiadoras relacionadas com as experiências e conhecimentos prévios dos alunos, na perspectiva da unidade teoria e prática e da **interdisciplinaridade**.

A interação entre aluno/professor e aluno/aluno é ponto crucial no processo de aprendizagem e o trabalho de parceria cognitiva é valorizado nas situações pedagógicas onde **diversas linguagens** estão presentes, considerando-se que estas são, na verdade, o instrumento fundamental de mediação, as ferramentas reguladoras da própria atividade e do pensamento dos sujeitos envolvidos.

Pretende-se que na Faculdade Internacional Signorelli o ensino, em qualquer modalidade, por meio de um suporte metodológico claro, seja participativo e adequado à realidade do aprendiz, proporcionando oportunidades para melhor construção dos conhecimentos. Espera-se que o diálogo e as práticas críticas e criativas favoreçam a caminhada dos estudantes, encontrando formas motivacionais que lhes possibilitem superar as dificuldades e lhes desenvolvam uma atitude investigativa que dê suporte às exigências de participação ativa e consciente na vida social.

## Referenciais

Tendo em vista os princípios anteriormente citados, é que se construiu os seguintes **referenciais**:

a) **ético-políticos**: manifestados na forma como o ensino é proposto, no tipo de relação entre pessoas e destas com o conhecimento, ou seja, na forma como são trabalhadas as noções de cidadania e os valores democráticos e sociais que concorrem para a formação de indivíduos críticos, capazes de compreender contextos histórico-culturais e agirem no sentido de transformá-los;

b**) epistemológico-educacionais**: referidos à construção de um processo ensino-aprendizagem participativo, com espaço para idéias e opiniões divergentes; neste sentido, a relação de conhecimento entre professores e estudantes é recíproca, de mútua compreensão e desafios constantes, considerando que se pretende formar ao mesmo tempo o profissional e o cidadão;

**c) técnicos**: diz respeito ao uso de recursos e tecnologias que facilitem a aprendizagem e a aquisição da autonomia por parte do aprendente; revela-se no uso de procedimentos didáticos atualizados e na utilização de outros ambientes educacionais fora do âmbito escolar.

Estes referenciais traduzem a responsabilidade social da Faculdade Internacional Signorelli cuja missão apresenta, no âmbito da educação e da formação de profissionais qualificados, o compromisso de integrar-se e interferir no desenvolvimento local, regional e nacional.

**Diretrizes Políticas**

A Faculdade Internacional Signorelli estabelece, de acordo com as modalidades de ensino que adota, as seguintes diretrizes políticas:

- colaborar com os Governos federal, estadual e municipal a fim de, em parceria, contribuir na qualificação de docentes para a educação básica e na melhoria de qualidade do ensino;
- desenvolver programas que permitam reduzir o número de professores sem habilitação profissional adequada ao magistério e atualizar docentes engajados no sistema de ensino;
- desenvolver programas de EAD e disseminá-los para enriquecer o ensino presencial e vice-versa;
- experimentar alternativas de atendimento que possibilitem o acesso de excluídos ou afastados do sistema de ensino através de cursos em vários níveis e modalidades;
- integrar as características específicas da metodologia da educação de adultos – com destaque para os aspectos psicossociais, de experiência profissional e de vida do aluno – às propostas didáticas, considerando as modalidades de ensino sob as quais são oferecidas;
- colaborar com as instituições empresariais, na educação corporativa, no sentido de melhorar a qualidade de desempenho de seus funcionários para garantir empregos e produtividade.

**Ações**

De acordo com as diretrizes políticas estabelecidas, a Faculdade Internacional Signorelli propõe um conjunto de ações que considera oportunas para atender às demandas existentes:

- formação superior para professores atuantes no ensino básico nas modalidades educacionais previstas em lei;
- especialização, aperfeiçoamento e atualização de professores em cursos de pós-graduação e extensão;
- capacitação de docentes para atuação nos novos ambientes de aprendizagem e elaboração de material instrucional para EAD;
- elaboração de propostas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de programas experimentais que venham a atender, principalmente, o interior do país, grupos de brasileiros no exterior ou de estrangeiros residentes no Brasil ou no exterior;
- formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, com base na Resolução nº. 2, de 26 de junho de 1997, com a finalidade de atender, a curto prazo, a carência de docentes para o ensino médio;

- realização de pesquisas que procurem permitir a utilização das novas mídias e tecnologias no processo de educação profissional;
- formação e treinamento de profissionais diversos, por meio de programas e cursos na modalidade EAD, que permitam a retomada da mão-de-obra no mercado globalizado, através de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais.

Em sua prática, manter-se firme quanto aos princípios e diretrizes firmados e assegurar os padrões de qualidade e de excelência ideais estabelecidos no seu Projeto, tem colocado as equipes da Faculdade Internacional Signorelli diante de muitos e grandes desafios, principalmente no que se referem à satisfação plena das expectativas dos estudantes, professores, funcionários e membros da comunidade que a procuram , por confiança, para a realização de seus projetos individuais e coletivos.

Decorrido dois anos e meio desde o seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior, os resultados alcançados permitem uma avaliação positiva do trabalho realizado e a reflexão critica sobre os ajustes que devem ser feitos em sua estrutura e funcionamento, novos empreendimentos e trajetória futura da Faculdade.

**Projeto Pedagógico Institucional**

Em 09 de maio de 2006 o Decreto n.º 5.773 estabeleceu que o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) deve ser um dos vários componentes do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, por ser um dos seus componentes, o PPI teoricamente deve estar articulado e em sintonia com o PDI e ambos atualizados com as Políticas Nacionais.

Diretrizes e políticas do PDI devem sustentar o PPI que por sua vez deve sustentar a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). A articulação destes projetos institucionais possibilitará uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa.

Os atores sociais que participam diretamente da elaboração desses Projetos são os intelectuais da Instituição que definem o perfil institucional, a filosofia dos cursos, o perfil dos alunos a serem formados, as linhas teóricas e políticas de formação pedagógica. Justamente por este motivo, destaca-se a importância do trabalho coletivo na elaboração, construção e avaliação desses Projetos.

A concepção de educação e a visão de homem implícitas no processo educacional interferem diretamente na concepção que se constrói do PPI. Tais concepções norteiam os estudos, leituras, discussões, enfim, todo o trabalho de construção dos PPCs, que se nutrem de um conjunto de atividades integradas, de uma metodologia a ser utilizada, sempre de modo a lançar mão de referenciais concordantes com a concepção que norteia o pensamento coletivo da Instituição. Portanto, é fundamental que o PPI seja compreendido como um conjunto de indicadores de uma

direção, definidos por propósitos coletivos, em processos permanentes de reflexão e discussão das dificuldades existentes e busca de alternativas viáveis para superá-las.

Uma vez compreendido que a educação é um processo resultante da ação humana e, por isso mesmo, um tema em constante modificação, também o Projeto Pedagógico é um processo inacabado, dinâmico, que se renova a cada dia, a cada ação avaliada.

Quando a atenção se volta ao processo de construção do PPI, a necessidade de construção coletiva com o envolvimento da comunidade acadêmica fica aparente, pois a educação superior já vem assumindo com mais intensidade a intencionalidade do processo educacional a partir de sua própria função na sociedade. Nesse contexto, então, a Avaliação Institucional assume importância vital, na medida em que é compreendida sob o enfoque de assegurar a qualidade do ensino e dos cursos ofertados frente às exigências sociais.

Discutir a necessidade de implementar e acompanhar o Projeto Pedagógico Institucional pautado por reflexões sérias e constantes chega a ser redundante, uma vez que a demanda pela atualização e pelo acompanhamento dos cursos ofertados, no contexto político e social atual vive a exigência indiscutível de responder às diferentes necessidades da IES, objetivando com isso, o cumprimento de suas finalidades científicas e sociais. Portanto, dentre seus processos relevantes, a efetiva implementação do PPI e dos PPCs está imbricada com o processo de Avaliação Institucional.

A participação de docentes, direção, funcionários, estudantes e comunidade, em busca de soluções, através de revisões, reorganização da proposta pedagógica, dos programas de ensino, do funcionamento dos laboratórios, enfim, de todas as instâncias da Instituição, faz com que a Avaliação Institucional assuma papel tão importante para o efetivo sucesso da IES quanto o do processo de ensino-aprendizagem para o aprimoramento pedagógico e o do processo de avaliação da aprendizagem para o crescimento dos alunos.

Entendida como uma exigência para a renovação constante do fazer acadêmico no sentido de garantir padrões de qualidade, a Avaliação Institucional precisa constituir-se em uma prática permanente, condição esta imprescindível para a manutenção do nível de qualificação da Faculdade, bem como do alcance de um grau de transparência que lhe assegure a credibilidade da sociedade. Nestes primeiros anos de funcionamento da Faculdade Internacional Signorelli tem-se buscado implantar uma cultura de autoconhecimento, mediante as práticas coletivas de reflexão e reconstrução de processos.

**Política de Ensino**

- **Graduação**

A Faculdade Internacional Signorelli objetiva ser uma Instituição de referência no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, assumindo o compromisso institucional e com a sociedade de promover o desenvolvimento educacional na região e no país, através do oferecimento de ensino de graduação, pós-graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, integrado à pesquisa e à extensão, nas modalidades educacionais previstas em lei.

A partir desse compromisso, a Instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e nacional, em interface permanente com o mercado de trabalho global e com o sistema educacional.

À Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

A Faculdade Internacional Signorelli entende que à Educação compete preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura, através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade "global" composta por "diferentes", cujas características terão enorme importância para a FISIG na superação do "déficit de conhecimentos" e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas. Será a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos que se construirá uma sociedade global, pluralista e fraterna.

A Faculdade Internacional Signorelli também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de ensino superior deva ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A Faculdade Internacional Signorelli está comprometida com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com as inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável.

Fundamentada na sua missão e nos seus princípios gerais, a Faculdade Internacional Signorelli traça as diretrizes didático-pedagógicas para os seus cursos, que

solidificarão e explicitarão a intenção e a prática acadêmicas a serem desenvolvidas no decorrer de seus programas de cursos.

Como centro de criação de saber, irá contribuir na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provocará e participará de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupada com a flexibilidade, preservará, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral necessária à superação dos "desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos…" (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional para o século XXI, p. 49.).

Tendo como premissas as diretrizes políticas e ações estabelecidas e considerando-se a complexidade do planejamento e da implantação de um programa de cursos a distância que, se pretende, de 3ª geração, é propósito de a FISIG iniciar o programa de EAD, através da oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Bacharelado em Administração. Pretende-se, ainda, oferecer cursos de pós-graduação e extensão, também na modalidade a distância, numa linha de formação continuada.

A necessidade de um planejamento para EAD destaca a importância da existência de uma estrutura e um processo sistemático que, no caso do modelo escolhido pela Faculdade Internacional Signorelli, é composto de quatro etapas principais: design, desenvolvimento, avaliação e revisão.

O planejamento considera as principais características da EAD e prevê:

- **abertura**: diversidade e amplitude de oferta de cursos, com a eliminação do maior número de barreiras e requisitos de acesso, suprindo uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados, para atender a complexidade da sociedade moderna;
- **flexibilidade**: de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem, com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família, favorecendo, assim, a permanência do aluno em seu entorno familiar e laboral;
- **adaptação**: atendendo às características psicopedagógicas de alunos que são adultos;
- **economia**: de deslocamento, evitando o abandono de local de trabalho, e de formar pequenas turmas;
- **eficácia**: o estudante, estimulado a se tornar sujeito de sua aprendizagem, a aplicar o que está aprendendo e a desenvolver a auto-avaliação, recebe

suporte pedagógico, administrativo, cognitivo e afetivo, através da integração dos meios e de uma comunicação bidirecional; e

- **formação permanente**: há uma grande demanda, no campo profissional e pessoal, para dar continuidade à formação recebida "formalmente" e adquirir novas atitudes, valores e interesses.

A opção pelo uso de tecnologias de comunicação requer mudanças estruturais e organizacionais, para que os recursos disponibilizados possam ser utilizados em todo o seu potencial. Uma estrutura organizacional adequada é fundamental para que a EAD tenha êxito; na Faculdade Internacional Signorelli ela foi pensada para atender a todas as etapas de planejamento, produção, atendimento aos alunos, avaliação e revisão.

## Atividades de Ensino

A Faculdade Internacional Signorelli desenvolve atividades de graduação através de seus cursos de Administração e Pedagogia, Como atividades de ensino paralelas àquelas de graduação, estão em projetos e outros em funcionamento os cursos de pós-graduação, especialização e extensão universitária nas modalidades presencias e a distância.

### a. Programa de Nivelamento

O propósito principal do Programa de Nivelamento da Faculdade Internacional Signorelli é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando-lhes, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos não fixados. É um programa de apoio aos discentes que propicia ao acadêmico o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos Cursos de Administração e Pedagogia e aos Programas de Mobilidade Acadêmica e Intercâmbios através dos convênios de parcerias, para a construção e formação de seus estudos universitários.

Na elaboração do Programa de Nivelamento são considerados os resultados do processo da avaliação Institucional que apontam, principalmente, a carência na formação básica dos discentes, Esses fatores são uma posição consensual, incidindo principalmente em Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Matemática, Contabilidade e Informática, cujos conhecimentos são essenciais para aprendizagens posteriores no ensino superior em suas respectivas áreas de conhecimento.

Desta forma, a Faculdade Internacional Signorelli em execução as suas políticas de intervenção pedagógica procedendo ao Programa dessas disciplinas, visando propiciar ao estudante ingressante nos cursos de graduação e nos Programas de

Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica um conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos superiores.

**b. Monitoria**

O Programa de Monitoria da Faculdade Internacional Signorelli é mantido e coordenado como um espaço de aprendizagem direcionado aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino. Desta forma, o Programa integra-se às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo a Monitoria entendida como um dos itens indispensáveis na organização dos projetos político-pedagógicos dos cursos.

O Programa alinha-se ao compromisso da Faculdade de oferecer um ensino superior de excelência na medida em que se volta para o aperfeiçoamento do processo de formação profissional e a melhoria da qualidade do ensino, por meio da mediação dos estudantes Monitores nos processos pedagógicos, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Nessa perspectiva, o Programa valoriza a participação dos Monitores em atividades teóricas e práticas direcionadas aos demais estudantes, para esclarecer quanto ao conteúdo de determinadas disciplinas, colaborar na resolução de problemas propostos pelos professores, auxiliar nas atividades de pesquisa , colher e encaminhar aos docentes as dúvidas mais frequentes, sempre trabalhando junto aos colegas que apresentam dificuldades de aproveitamento, auxiliando-os a superá-los.

Além de promover o enriquecimento da vida acadêmica do educando, a atividade de Monitoria possibilita, por meio da relação de cooperação existente entre docentes e Monitores, o aprimoramento da qualidade de ensino das disciplinas, uma vez que favorece a adoção de novas metodologias de ensino, bem como impulsiona o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo a contínua associação entre teoria e prática. Além disso, favorece o desenvolvimento de habilidades relacionais, pelo fato de estarem os monitores em constante interação com outros educandos. A Monitoria percebe-se, então, como procedimento pedagógico que tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica.

O Programa Institucional de Monitoria justifica-se, portanto, por oferecer atividades complementares aos projetos pedagógicos dos cursos , indispensáveis na formação dos estudantes, constituindo-se não só num grande passo em direção à prática da investigação científica como também num programa de iniciação à docência.

A Monitoria está, dessa forma, entre os principais programas instituídos pela Faculdade Internacional Signorelli e tem seu espaço assegurado como uma das políticas permanentes de desenvolvimento da Instituição. E, sendo assim, o presente Programa

vem caracterizar-se como ferramenta indispensável ao atendimento de necessidades de aperfeiçoamento institucional.

O Programa Institucional de Monitoria, aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa Extensão – CEPE - vincula-se à Diretoria de Ensino Superior.

A sistemática para admissão de Monitores, realização e acompanhamento da monitoria tem procedimento único para todos os cursos da IES, conforme definido em Regulamento próprio, salvo situações excepcionais que possam requerer procedimentos específicos, a critério da Direção Geral.

O Programa de Monitoria estrutura-se a partir de projetos acadêmicos específicos vinculados a disciplinas oferecidas na IES, em seus diferentes cursos e modalidades de ensino. Quaisquer docentes da Instituição podem propor projetos de Monitoria, desde que dentro dos critérios e prazos estabelecidos pela IES a cada ano letivo. Os projetos de Monitoria são homologados pela Direção Geral, mediante aprovação das Diretorias de Ensino Superior e de Educação a Distância e parecer das Coordenações dos cursos.

Cabe à Diretoria de Ensino Superior propor o número de vagas de Monitoria, considerando os projetos e os planos de trabalho apresentados pelos professores, o número médio estudantes matriculados na(s) disciplina(s), o número de turmas da(s) disciplina(s) e a natureza das atividades desenvolvidas (teóricas/práticas).

- **Pós-graduação**

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 (Cap. IV, art. 43, incisos IV e VI), o ensino superior, entre outras finalidades, deve “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônios da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação”.

Determina, ainda, que cabe à Instituição de Ensino Superior estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Essa relação de reciprocidade, caracterizada como ação comunitária, indica a inserção das Instituições na realidade socioeconômica, explicitando o caráter público do seu projeto político-pedagógico, à medida que se tornam promotoras e executoras de ações sociais, antecedendo, complementando e, muitas vezes, superando na complexidade de suas atuações, a própria ação do Estado, mas nunca o substituindo.

Refletir e debater e especializar os graduados, neste momento significa, pois, retomar a historicidade dessa trajetória, daí extraindo decisões em que a lucidez e a ousadia reafirmem a consciência crítica diante dos desafios do mundo atual.

Através da **Coordenação de Pós-Graduação**, a Faculdade Internacional Signorelli integra as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade e possibilita a especialização profissional, a prática de educação empresarial e linhas programáticas extensionistas institucionais por meio dos cursos elaborados em atendimento as normas estabelecidas pela **RESOLUÇÃO N° 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007,** da CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

Cumpre, assim, o papel social de contribuir efetivamente para o crescimento cultural, político e econômico da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e promove, dessa forma, a cidadania, constituindo-se como referência para o desenvolvimento da região e do país.

A política de Pós-Graduação *Latu senso* prevê linhas programáticas abrangendo áreas de práticas de atuação social e educação.

Na área da especialização, a Faculdade Internacional Signorelli, realizará prestação de cursos nas áreas de: educação/magistério, direito penal e processual penal contemporâneo, finanças, controladoria e auditoria para pequenas e médias empresas e educação musical, com a qualificação de recursos humanos para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

- **Política de pesquisa e iniciação científica**

Um dos eixos que definem a existência das Instituições de Educação Superior (IES) e sua importância no contexto da sociedade é constituído pelas políticas e práticas de investigação científica que representam o cerne da vida acadêmica.

Na FISIG, a pesquisa concebida como um "princípio educativo e científico" está presente em todas as disciplinas e atividades dos cursos e busca o permanente diálogo com a realidade para assegurar a qualidade educativa do projeto pedagógico em ação. Pesquisa e produção científica, portanto, visam à ampliação da produção do saber e à vinculação dos conhecimentos à problemática da comunidade como forma de assegurar a análise, a compreensão e a intervenção na realidade, enquanto suporte básico para uma formação profissional conectada aos problemas que emergem dessa realidade e às demandas do progresso científico e tecnológico. Nesse sentido, essas atividades estão diretamente comprometidas com a melhoria do ensino que se realiza nas diferentes áreas.

A Diretoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa responde, como órgão responsável na estrutura organizacional da Faculdade Internacional Signorelli, pela administração e estabelecimento do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica – PPIC, para alunos de graduação.

O desafio da produção do conhecimento na graduação pela prática da pesquisa deve ser encarado pelos professores e por toda a Instituição como ponto de partida para o desenvolvimento das ações do ensino e da extensão. O desenvolvimento do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica – PPIC propiciou a criação de uma cultura de pesquisa em todas as instâncias da atividade universitária.

O PPIC incentiva e apóia a criação e realização de projetos de investigação científica, monografias e outros relatórios de estudos e, desta forma, orienta os alunos para a pesquisa e a construção de novos conhecimentos e tecnologias. Estudos foram realizados com vistas à organização de linhas de pesquisa que nortearão tanto os cursos de graduação como os de pós-graduação. O PPIC está elaborado de forma a permitir constante aperfeiçoamento para atender aos cursos oferecidos pela Instituição, incluindo os de extensão. É mister que as atividades de pesquisa busquem, sempre que possível, uma atuação multiprofissional e baseada na ação de Grupos de Pesquisa - GPs. Através dos GPs, ainda que iniciais, buscar-se-á a definição de linhas de pesquisa, que serão consolidadas na experiência do corpo docente, permeada pela participação discente, tanto intra como intercursos.

Prevê-se a atribuição de horas/aula aos professores pesquisadores para realização de projetos aprovados institucionalmente e a formação de grupos de estudos interdisciplinares sob a coordenação de professores doutores. Estes GPs se reunirão em seminários de pesquisa, simpósios, produção de artigos para publicação, apresentação de painéis e conferências na Instituição e fora dela.

Um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) será criado com o objetivo de resguardar os envolvidos com o trabalho de pesquisa, os sentimentos de lealdade e respeito, honestidade, retidão, compromisso moral e social e com a verdade nas questões investigadas.

A Faculdade Internacional Signorelli disponibilizará até 5% (cinco por cento) do total da sua receita para a concessão de bolsas a discentes envolvidos em projetos de pesquisa, com o objetivo de fornecer ajuda de custos referente a passagens e alimentação. O intuito é estimular a opção dos alunos por tais atividades.

Os fundos de apoio à pesquisa são originados da Entidade Mantenedora; a busca de financiamento de órgãos governamentais e não-governamentais e de parcerias envolvidas nos projetos será uma constante, não somente por minimizar os aportes da Entidade Mantenedora como também para dar maior visibilidade e credibilidade aos projetos.

Além do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica, a Faculdade Internacional Signorelli estende suas atividades de pesquisa, na forma de fomento, a professores que estão cursando Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nível de mestrado e doutorado, através do Programa de Capacitação Docente. Além disso, possibilitar-se aos docentes e discentes da Instituição a participação em eventos científicos, através de auxílio financeiro – parcial ou integral.

**Figura- Publicações FISIG**

- **Políticas de extensão, estágio e atividades complementares**

Segundo a LDB - Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 (Cap. IV, art. 43, incisos IV e VI), o ensino superior, entre outras finalidades, deve "promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônios da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação". Determina, ainda, que cabe à Instituição de Ensino Superior estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Essa relação de reciprocidade, caracterizada como ação comunitária, indica a inserção das Instituições na realidade socioeconômica, explicitando o caráter público do seu projeto político-pedagógico, à medida que se tornam promotoras e executoras de ações sociais, antecedendo, complementando e, muitas vezes, superando na complexidade de suas atuações, a própria ação do Estado, mas nunca o substituindo.

Refletir e debater a extensão e a ação comunitária neste momento significa, pois, retomar a historicidade dessa trajetória, daí extraindo decisões em que a lucidez e a ousadia reafirmem a consciência crítica diante dos desafios do mundo atual.

Através da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Estágios, a Faculdade Internacional Signorelli integra as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade e possibilita a formação pessoal, profissional e social do cidadão, a prática de educação empresarial e linhas programáticas extensionistas institucionais por meio de programas, cursos, seminários, fóruns, serviços, difusão

cultural, projetos e ações comunitárias. Cumpre, assim, o papel social de contribuir efetivamente para o crescimento cultural, político e econômico da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e promove, dessa forma, a cidadania, constituindo-se como referência para o desenvolvimento da região e do país.

A política de Extensão prevê linhas programáticas pertinentes ao terceiro setor, abrangendo áreas de práticas de atuação social - arte e cultura, cidadania e direitos humanos, desemprego ou geração de renda, desenvolvimento comunitário, educação, meio ambiente e violência.

Na área da formação profissional, a Faculdade Internacional Signorelli, baseada no eixo temático *educação para o trabalho*, fortalecendo a integração IES-empresa, realiza prestação de serviços nas áreas de: cursos personalizados, educação continuada, educação profissional/corporativa, capacitação e qualificação de recursos humanos, empreendedorismo, inserção no mercado de trabalho.

O Estágio Curricular, orientado e supervisionado, é concebido como conteúdo curricular implementador do perfil profissional desejado. É uma atividade obrigatória e diversificada, segundo peculiaridades de cada curso. Compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural vivenciadas pelo estudante por meio de sua participação em situações reais de vida e trabalho, realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, mediante celebração de convênios.

O objetivo primordial do Estágio Supervisionado é a aproximação da teoria e da prática profissional. Para que este objetivo seja alcançado, proporciona-se ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação. Objetiva, também, fornecer retroalimentação ao currículo de formação profissional, possibilitando um constante aperfeiçoamento de todas as experiências curriculares empreendidas pela Faculdade Internacional Signorelli com este fim.

Considera-se como campo de estágio o conjunto das organizações parceiras aprovadas pela Faculdade Internacional Signorelli, onde o estagiário vivenciará a realidade profissional, de modo a obter formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição e pelos órgãos de classe competentes. As atividades de campo realizadas pelos estagiários são supervisionadas por um profissional com habilitação na respectiva área de formação.

O Regulamento Geral de Estágio, elaborado em conformidade com a legislação de ensino, Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional, considera as peculiaridades de cada curso e constitui um documento orientador para os Projetos Pedagógicos.

As Atividades Complementares, de caráter científico-cultural, constituem-se em atividades independentes que serão realizadas ao longo de cada curso e que possibilitarão a integração do discente à sociedade, e visam a ampliar sua percepção profissional, além do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências.

Estas atividades são estimuladas por parte das coordenações de curso e pelos docentes, colocadas de forma opcional ao aluno e são avaliadas e apostiladas no Histórico Escolar do curso realizado pelo discente. Podem, ainda, servir de base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

A Faculdade Internacional Signorelli estabelece mecanismos de aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, desde que atendido o prazo mínimo, estabelecido pela Instituição, para a conclusão do Curso.

Além dos estágios curriculares obrigatórios, as Atividades Complementares atendem aos princípios de flexibilidade curricular, inter e transdisciplinaridade. Servem para orientar e estimular a prática de estudos independentes, opcionais, que exercitam a autonomia dos estudantes para efetuarem o gerenciamento de seus próprios processos de formação profissional. São atividades que possuem cunho acadêmico nas áreas dos cursos de graduação, ou com elas façam interface, e podem ser realizadas no âmbito da Faculdade Internacional Signorelli ou fora dela.

As Atividades Complementares ocorrem em três níveis: como instrumento de conhecimento e integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho; iniciação à pesquisa; e iniciação profissional.

O Regulamento das Atividades Complementares constitui documento orientador para os Projetos Pedagógicos dos cursos.

## POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Apoio pedagógico e financeiro

A FISIG, em consonância com as suas finalidades e diretrizes, desenvolve os seguintes Programas de Apoio aos discentes:

a) Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante - SOApE

O Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante – SOApE é o órgão destinado a atender alunos, pais e visitantes que necessitam de esclarecimentos e orientações referentes à Instituição, ao Regimento Interno, à vivência na comunidade acadêmica e outros.

O SOApE assume o papel de apoio ao estudante e contribui para a formação do profissional cidadão, reforçando os princípios básicos da formação, por meio de subsídios a: participação em movimentos sociais, promoção de ações que minimizem as desigualdades sociais e educacionais, difusão do conhecimento científico e tecnológico, construção do saber conjunto com a sociedade, dentre outros.

Especificamente, o SOApE faz o acompanhamento psicopedagógico do aluno e divide-se em 3 (três) áreas:

- orientação acadêmica;
- orientação pedagógica;
- orientação profissional.

a) mecanismos de nivelamento e recuperação

A criação de mecanismos auxiliares à tarefa de acompanhamento do aluno que culminem em um ensino de boa qualidade é muito importante na concepção pedagógica da FISIG. Consciente de tal questão, a Faculdade Internacional Signorelli buscou criar mecanismos de sondagem de conhecimentos e recuperação do aluno, utilizando-se de mecanismos tais como: avaliação diagnóstica inicial, exame de recuperação, atendimento individual pelos professores e, no caso da EAD, pelos tutores e/ou supervisores de Polo, via telefone, fax, correio e internet.

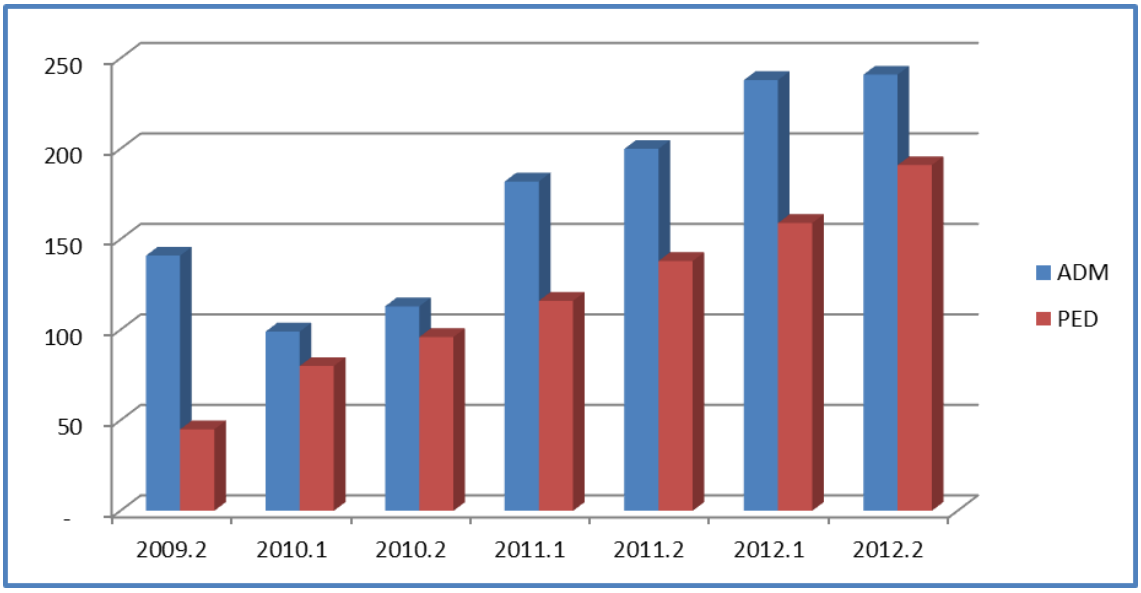
Apoio ao aluno carente

A Faculdade Internacional Signorelli toma como responsabilidade social o apoio ao aluno carente em diversos programas, como:

- bolsas de estudo integrais e parciais;
- bolsas acadêmicas de Monitoria, Iniciação Científica e de Serviços Comunitários;

- financiamento estudantil pelo FIES;
- adesão ao Programa Universidade para Todos – *PROUNI*, do Governo Federal; e
- bolsa de Trabalho e Administração – estágio remunerado com carga horária semanal de 30h para alunos interessados em prestar serviço à Instituição.

**Gráfico 1- Evolução de bolsas concedidas**




Organização estudantil

Na forma da lei, os alunos se fazem representar, mediante eleição pelos pares, em todos os colegiados da Faculdade Internacional Signorelli. As turmas também elegem, a cada período letivo, seus representantes. Estes são os elos de ligação e comunicação com o Coordenador de curso nas questões de interesse coletivo.

Acompanhamento dos egressos

O processo de acompanhamento dos egressos do Curso será desenvolvido a partir de 2013.2 , quando a Instituição formará sua primeira turma, em mútua colaboração pela Coordenação do curso, Coordenação do ISUPE, Diretorias de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa e Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional. O acompanhamento visará obter dados e informações que subsidiarão a atualização permanente dos currículos dos cursos, além de ensejar a criação de programas de educação continuada.

Políticas de educação inclusiva

A Faculdade Internacional Signorelli estará adaptada, em sua infraestrutura, para o atendimento previsto na Lei nº 10.098/2000 e na Portaria do MEC nº 1.679/1999, a fim de facilitar o acesso dos alunos portadores de necessidade especiais.

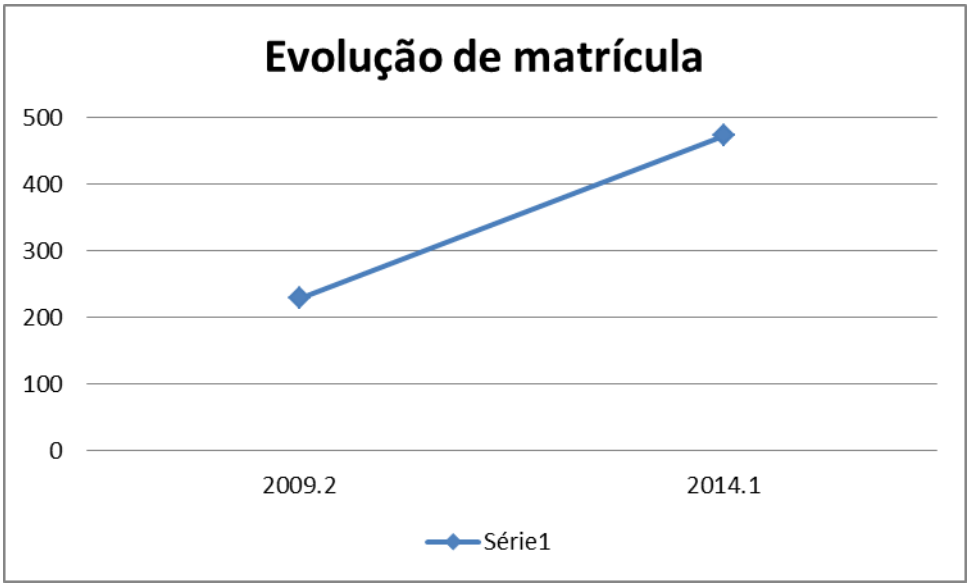
O Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante - SOApE realizará um trabalho de acompanhamento aos alunos portadores de necessidades especiais ou de distúrbios de aprendizagem, visando a propiciar o seu bom desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

Para a realização deste trabalho, será utilizada a seguinte metodologia:

- Entrevista com os alunos e responsáveis, no início do semestre letivo;
- Reuniões com os coordenadores dos cursos e professores, orientando para a situação dos alunos portadores de necessidades especiais e discutindo ações para melhorar o atendimento aos mesmos;
- Sensibilização e orientação aos demais alunos, para acolhimento e colaboração aos alunos com necessidades especiais;
- Reuniões individuais com os alunos com necessidades especiais para verificação e acompanhamento do seu desempenho e principais dificuldades encontradas;
- Atendimento preferencial aos alunos com necessidades especiais pelo Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante – SOApE, quando solicitado.
- Realização de palestras e oficinas para os professores sobre a educação inclusiva: políticas, metodologias de ensino, acompanhamento dos alunos portadores de necessidades especiais.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do número de ingresso de discentes nos cursos de graduação ofertados pela FISIG.

**Gráfico 2- Evolução de matrícula**



Desde sua criação, com entrada de 229 estudantes no ano de 2009, a FISIG vem ampliando a oferta, com considerável aumento do número de ingressantes e matriculados, de sorte que em 2013, o número de ingressantes na graduação é 206% superior, se comparado ao ano de sua criação.

**Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.**

De acordo com o seu PPI a FISIG adota uma perspectiva pluralista, integradora e dialógica na concretização do seu projeto educacional, abrigando diferentes valores e convicções, estimulando em seu meio o respeito às atitudes contrastantes e pontos de vista conflitantes.

A educação é tomada como uma prática social e política, realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais, objetivando formar pessoas com competência técnica e política, humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos, ou seja, a intenção é formar pessoas que pensem e reflitam sobre o mundo, o contexto social e assumam o papel de protagonistas em processos de transformação social.

O currículo é considerado como uma intencionalidade, que integra dimensões epistemológicas, políticas, econômicas, técnicas, ideológicas, estéticas e históricas. A estas se acrescentam as dimensões socioambiental, ética e pedagógica.

Enquanto projeto, um currículo representa o caminho que conduzirá a uma terminalidade e expressa os percursos a serem trilhados nas ações interativas desenvolvidas, formuladas e reformuladas por docentes e discentes, no curso das atividades profissionais e profissionalizantes. O currículo se desdobra em ações que perpassam o cotidiano do processo ensino-aprendizagem na instituição escolar e nos espaços de aprendizagem extraescolares. Por outro lado, os diferentes lócus, enquanto espaço de concretização das ações educativas que visam operacionalizar o currículo, conformam-se como situações de aprendizagem docente, discente, de transformação pessoal, social, teórica, metodológica e ética. Em síntese, o currículo é aqui entendido como uma construção social.

As concepções do processo ensino-aprendizagem balizam-se nos princípios da aprendizagem centrada no aprendiz, ou, seja, na perspectiva da aprendizagem significativa e no ponto de vista sócio-histórico-cultural, que defende o entrelaçamento entre aprendizagem e desenvolvimento humano.

Concebe-se o processo ensino-aprendizagem como culturalmente situado e emergente nas situações sociais relacionais, escolares e extraescolares, que implicam no

desenvolvimento humano. Tal processo configura a unicidade constituída por experiências sociais compartilhadas, significações sociais que possibilitam as interações entre atores/autores envolvidos em ocasiões que geram a incorporação, a autoconstrução e auto-organização de conhecimentos, decorrentes do identificar, analisar, interpretar, incorporar, reconstruir e construir uma novidade que implique em ruptura com o já produzido sobre uma dada temática, assim como a reconstrução de sentidos, ou seja, a ressignificação pessoal sobre o que se conhece como se conhece e o que se pode conhecer.

A concretização de tal processo fundamenta-se em quatro pilares da educação:

a) aprender a conhecer a partir de oportunidades de ensino que se apresentam durante a trajetória de formação profissional;

b) aprender a fazer a partir do encontro e enfrentamento com a diversidade de situações emergentes nas situações de aprendizagem e da realização de atividades em equipes;

c) aprender a conviver, desenvolvendo-se na direção do respeito à diversidade cultural, étnica, econômico-social, da negociação e gerenciamento de conflitos; e

d) aprender a ser, compreendendo a si mesmo e a outros como sujeitos complexos e portadores de riquezas, para além da dimensão econômica.

A operacionalização dos currículos dos cursos de graduação da FISIG, efetivada pelas ações de ensino, orientam-se pelos seguintes princípios:

a) Construção da identidade institucional através de ações ético-pedagógicas que contribuem para a consolidação dos compromissos da FISIG com o meio ambiente,

com a cultura de Jacarepaguá e com a formação profissional humanística dos seus discentes, fundamentada nas necessidades sociais da região, do estado e do país;

b) Construção da identidade profissional, ou seja, a consciência de quem se é no plano profissional, do que se deve fazer e do que se pode ousar fazer de forma compartilhada com outros, profissionais e não profissionais, em prol da coletividade;

c) Re(construção) do Quadro referencial ético, emergente na formação processual dos discentes que integre, no plano ético, os valores individuais, relacionais e coletivos, tendo em vista o bem comum;

d) Flexibilidade curricular por meio de ações pedagógicas que fundamentam uma estrutura curricular, que permita ao estudante construir o seu próprio percurso.

e) Interdisciplinaridade para que os componentes curriculares que integram um curso superem o enfoque unidisciplinar e permita concretizar, pela via das diferentes óticas teórico-metodológicas, experienciais e crítico-construtivo sobre um mesmo objeto de estudo e de prática profissionalizante;

f) Prática pedagógica que transcenda a sala de aula. Teoria, metodologia, prática e experiências sociais devem se integrar na situação de ensino, tendo em vista a superação de dicotomias e a exposição submissa dos discentes ao reprodutivismo de conteúdos didáticos;

g) Atualização. A oferta de componentes curriculares deve respeitar as ementas, porém garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem avanços paradigmáticos, teóricos, metodológicos, tecnológicos, inovações artísticas, mudanças culturais e sociais;

h) Valorização das experiências. As ações pedagógicas em devem contemplar a diversidade de experiências sociais e vivências de discentes, porquanto são eles, de fato, o pólo central do projeto curricular;

i) Espírito crítico-construtivo. As ações pedagógicas devem contemplar a reflexão, pela via da análise, interpretação e descoberta de novas formas de se tratar com questões teóricas e práticas e, consequentemente, com a reconstrução de saberes e práticas pertinentes a uma dada realidade social, por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária;

j) Autonomia para aprender. A autonomia, ou seja, a competência do aprendiz para ter iniciativa e fazer, respeitando o direito e as necessidades de outros, é básica para a consolidação do aprender a aprender, essencial aos profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e enfrentarão novas situações e problemas que emergirão nas suas situações de trabalho.

De acordo ainda com o PPI, a avaliação de ensino é compreendida com parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e focaliza-se no estudante como sujeito ativo no seu processo pessoal de desenvolvimento acadêmico/cidadão. Nesta perspectiva, a FISIG optou pela avaliação formativa, processual, que engloba acertos e erros, uma vez que os equívocos permitem diagnosticar lacunas a serem superadas no repertório do estudante, identificar mudanças de percursos eventualmente necessárias em função das competências e habilidades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes, garantir a reconstrução do conhecimento e aferir resultados periódicos alcançados durante o processo de ensino-aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação do rendimento acadêmico dos discentes ocorre por período letivo, semestral, compreendendo a apuração das frequências às aulas (exige-se no mínimo 75% de presença) e a atribuição de notas aos discentes por meio de trabalhos escolares e provas. O modelo de avaliação inclui uma diversidade de situações e instrumentais de

avaliação, realizadas periodicamente, destacando-se a pesquisa teórica e de campo; a elaboração de ensaios; a construção e/ou desenvolvimento de projetos; a resolução de problemas teóricos práticos ou em situação de laboratório; o estudo de caso, o trabalho de grupo; a identificação, análise e interpretação de experiências e representações advindas do cotidiano e relacionadas com temáticas estudadas pela ciência; a participação em seminários e eventos extracurriculares e provas de natureza não reprodutivista.

## Estudo de campo: levantamento sobre as práticas institucionais e pedagógicas no âmbito da graduação

A avaliação das práticas institucionais no âmbito da graduação foi realizada a partir de informações coletadas junto aos coordenadores dos cursos de graduação, bem como a partir das percepções de docentes e discentes.

Nos questionários enviados aos coordenadores dos cursos de graduação foram feitas perguntas que integram o núcleo básico e comum, bem como o núcleo de temas optativos delineados nas diretrizes da CONAES. O questionário contemplou uma série de perguntas com o objetivo de contextualizar o curso, caracterizar o colegiado de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), caracterizar e avaliar percepção do coordenador acerca do Projeto Pedagógico de Curso, do currículo e da organização didático-pedagógica, os mecanismos de avaliação e revisão curricular, as práticas do colegiado, bem como sobre os laboratórios e demais contextos pedagógicos existentes. Para além da descrição e caracterização, foi solicitado aos coordenadores que fizessem uma avaliação acerca da adequação dos aspectos citados em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) ao PPI e às demandas da comunidade interna e externa à FISIG.

Os questionários foram encaminhados a todos os coordenadores dos cursos de graduação da FISIG próximo do findar dos últimos semestres letivos dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. Os coordenadores encaminharam as informações solicitadas.

## Caracterização dos colegiados, coordenadores e NDE dos cursos de graduação.

A dedicação média ao exercício de coordenador de curso é de 15 horas semanais. Os cursos de graduação apresentam conformidade com os regulamentos institucionais quando se trata da composição de seus colegiados, apresentando pelo menos 20% de docentes que ministram aulas no curso, representação das áreas de conhecimento e representação discente. Os colegiados se reúnem em caráter ordinário e quando necessário, em caráter extraordinário.

Os cursos possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto prioritariamente por docentes doutores e/ou mestes, cuja atribuição é a de acompanhar e avaliar o processo de implementação do PPC. A periodicidade de reuniões do NDE é semanal.

**Caracterização dos Projetos Pedagógicos, dos currículos e da organização didático- pedagógica dos cursos de graduação.**

Os coordenadores avaliam que os PPC, bem como o currículo e a organização didático-pedagógica estão adequados à formação vislumbrada para o futuro profissional, contemplando as exigências de inovação para a área e alinhado às DCN. Porém sinalizam, que em 2014, as matrizes deverão ser revistas em função da oferta de 20% da carga horária em EAD.

Quando indagados sobre a existência de componentes curriculares de ensino, pesquisa e/ou extensão, ligados às temáticas do meio ambiente e diversidade sócia histórica e étnica das culturas do Rio de Janeiro, os coordenadores informaram que existem momentos em que tais temas são tratados. Para além de componentes curriculares estas questões Figuram como temas transversais no currículo, coerentemente com o que prevê o PPI da instituição.

**Caracterização de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.**

Caracterização do programa de capacitação docente - PAC

O PAC objetiva dar suporte para a formação pedagógica continuada dos docentes da FISIG, fomentando estratégias de ensino inovadoras que promovam a melhoria da qualidade do ensino a ser refletida na formação de profissionais diferenciados e cidadãos conscientes de sua função social e da sua responsabilidade em face ao desenvolvimento nacional, regional e local, corroborando com a missão institucional da FISIG.

As atividades do PAC/FISIG têm como público alvo os docentes que atuam nos cursos de graduação da IES e que assumem atividades na gestão acadêmica destes cursos.

Além do PDI da FISIG, o PAC tem se apoiado em documentos institucionais a exemplo do PPI e dos Relatórios da CPA, bem como nas demandas evidenciadas pelos Coordenadores de Curso, visando a institucionalização da cultura de formação para a docência superior na faculdade como forma de buscar a excelência do ensino na graduação.

## Programa de Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita aos discentes a realização de seus estudos em outras Instituições de Ensino Superior, sendo, portanto de grande importância por favorecer novas experiências acadêmicas aos mesmos. Até o momento foram contemplados 10 alunos no referido programa.

## Estudo de campo: levantamento da satisfação discente e docente com as polítcas de ensino, pesquisa e extensão na FISIG

A pesquisa de satisfação foi realizada com discentes e docentes em todos o campi da FISIG. Nas coletas de dados referentes aos anos de 2011 e 2013 os dados foram coletados por meio da plataforma PRISMA, nos instrumentos de Autoavaliação da CADI.

A participação dos atores institucionais foi voluntária e anônima. A escala de satisfação utilizada foi a seguinte: Totalmente satisfatório, Satisfatório, Não sei responder, Insatisfatório e Totalmente Insatisfatório.

A seguir são apresentados os principais resultados das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

**Tabela - Principais resultados dimensão 2**

| Variáveis | Percentual (%) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
| **1.** ***Existem ações voltadas para recuperação das deficiências de formação dos alunos?*** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** |
| **Totalmente satisfatório** | **10** | **5** | **25** | **17** | **26** | **37** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Satisfatório** | **52** | **56** | **60** | **41** | **59** | **52** |
| **Não sei ou não posso responder** | **18** | **25** | **0** | **23** | **0** | **2** |
| **Insatisfatório** | **10** | **2** | **10** | **14** | **10** | **10** |
| **Totalmente insatisfatório** | **10** | **18** | **5** | **5** | **5** | **8** |
| | | | | | | |
| **2.** ***Está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?*** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** |
| **Totalmente satisfatório** | **11** | **29** | **35** | **21** | **59** | **64** |
| **Satisfatório** | **51** | **61** | **45** | **54** | **23** | **30** |
| **Não sei ou não posso responder** | **28** | **1** | **0** | **5** | **2** | **2** |
| **Insatisfatório** | **5** | **8** | **10** | **18** | **6** | **4** |
| **Totalmente insatisfatório** | **5** | **2** | **10** | **2** | **10** | **0** |
| | | | | | | |
| **3.** ***Existe representante nos órgãos colegiados?*** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** |
| **Totalmente satisfatório** | **100** | **12** | **100** | **15** | **100** | **34** |
| **Satisfatório** | **0** | **10** | **0** | **42** | **0** | **43** |
| **Não sei ou não posso responder** | **0** | **45** | **0** | **16** | **0** | **15** |
| **Insatisfatório** | **0** | **15** | **0** | **10** | **0** | **8** |
| **Totalmente insatisfatório** | **0** | **18** | **0** | **7** | **0** | **0** |
| | | | | | | |
| **4.** ***A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?*** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** |
| **Totalmente satisfatório** | **72** | **28** | **63** | **45** | **76** | **74** |
| **Satisfatório** | **18** | **34** | **23** | **27** | **24** | **19** |
| **Não sei ou não posso responder** | **1** | **18** | **7** | **5** | **0** | **2** |
| **Insatisfatório** | **9** | **10** | **2** | **13** | **0** | **5** |
| **Totalmente insatisfatório** | **0** | **10** | **2** | **10** | **0** | **0** |
| | | | | | | |
| **5.** ***Existe na instituição políticas e práticas de*** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ***responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural?*** | | | | | | |
| **Totalmente satisfatório** | **70** | **28** | **64** | **45** | **88** | **74** |
| **Satisfatório** | **21** | **34** | **22** | **27** | **12** | **19** |
| **Não sei ou não posso responder** | **9** | **18** | **0** | **5** | **0** | **2** |
| **Insatisfatório** | **0** | **10** | **5** | **13** | **0** | **5** |
| **Totalmente insatisfatório** | **0** | **10** | **5** | **10** | **0** | **0** |
| | | | | | | |

## CONSIDERAÇÕES

Face ao exposto, algumas recomendações são pertinentes para a busca da melhoria da graduação, da pós-graduação e da extensão na FISIG:

- ✓ Realizar esforço para reduzir o número de vagas ociosas na graduação;
- ✓ Realizar estudo para precisar os fatores que influenciam o trancamento e evasão nos cursos de graduação;
- ✓ Implementar o Sistema de Avaliação de Egressos;
- ✓ Realizar esforço no sentido de criar e implementar o Sistema de Registro e acompanhamento da evolução do desempenho dos discentes;
- ✓ Esforço no sentido de criar indicadores de avaliação dos impactos da extensão para as comunidades atendidas;
- ✓ Realizar esforços no sentido de ampliar a oferta de bolsas e fomento a programas de extensão;
- ✓ Realizar esforço conjunto com no sentido de introduzir a Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação da FISIG, em conformidade ao que prevê o PDI e PPI.
- ✓ Promover debates e fóruns junto aos coordenadores dos cursos de graduação e membros do NDE acerca do PPI institucional, sobre a reforma curricular, sobre a avaliação das competências e habilidades dos discentes, etc.;

- ✓ Esforço para realizar a capacitação didático-pedagógica do corpo docente, sobretudo no que tange às inovações didático-pedagógicas.

Cabe ressaltar que muitas das sugestões elencadas acima, bem como as informações apresentadas nos Relatórios Parciais de Autoavaliação elaborado pela CADI serviram de subsídios para a elaboração do Planejamento Estratégico (2014), cujas metas incluem:

- ✓ Formação pedagógica continuada para a docência no Ensino Superior. A FISIG objetiva promover programas e cursos de formação pedagógica continuada para os docentes fomentando ações para que o ensino se consolide como campo de estudo e produção de docentes desta instituição;
- ✓ Consolidação das políticas de graduação e acompanhamento acadêmico. A consolidação dos atuais cursos de graduação da FISIG perpassa pelo compromisso com a qualidade do ensino ministrada, pelo acompanhamento das condições infraestruturais destes cursos, pela orientação a gestão acadêmico-pedagógica destes cursos, além do acompanhamento do processo de seleção e preenchimento das vagas.

## Dimensão III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade Internacional Signorelli, articulando as atividades de ensino e extensão, propõe desenvolver um “Programa de Responsabilidade Social” na região de Jacarepaguá, onde está inserida.

Como uma “empresa cidadã” opera sob uma concepção estratégica e de um compromisso ético, resultando na satisfação e respeito de todos os parceiros, passando a agir na transformação do ambiente social, sem se ater apenas aos resultados financeiros do balanço econômico, buscando avaliar a sua contribuição à sociedade e se posicionando de forma pró-ativa, nas contribuições para a resolução dos problemas sociais.

A partir desta visão, a Faculdade Internacional Signorelli pretende ser vista na sociedade, como uma empresa cidadã, socialmente responsável e por este motivo apresenta um “Programa de Responsabilidade Social” que implementa, apoiando-se nas

atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo as atividades de estágio dos alunos como veículo de acesso à comunidade visando a proporcionar a todos, professores, funcionários e alunos, vivências da prática social e transformação da sociedade do entorno de nossa instituição, adotando a concepção crítica de extensão. Esta tendência surge com uma nova leitura, pois nesta nova postura a extensão está intrinsecamente ligada ao ensino e a pesquisa, que é sua essência, sua característica básica, apenas efetivando-se por meio dessas funções. Portanto, extensão é matéria de currículo, se transformando em ensino e pesquisa que devendo ser contextualizado na realidade, através das atividades de estágio dos alunos.

Objetivos do Programa

- Promover a mobilização e professores, alunos e funcionários da Faculdade Internacional Signorelli, como atores que atuarão nos projetos de atividades de extensão, com vistas à transformação da realidade em que estamos inseridos.
- Realizar trocas de experiências interinstitucional e comunitária, quanto à realização deste Programas de Extensão, para ser implementado em médio prazo, na região de Jacarepaguá.
- Promover treinamentos dos participantes, mediante os cursos e/ou reuniões temáticas com foco na responsabilidade social e ambiental da empresa cidadã.
- Fomentar campo de estágio curricular para os alunos da Faculdade Internacional Signorelli, dos diferentes cursos com vistas à vivência da realidade social em que estão inseridos.

Metas

- Mobilização de todos os membros da comunidade da acadêmica, visando torná-los atores, que atuarão nos diferentes projetos de extensão, com vistas à transformação da comunidade que estamos inseridos.
- Realização de troca de experiências interinstitucional de todos os projetos de extensão que serão implementados na região de Jacarepaguá.
- Promoção de treinamentos de todos os participantes, mediante reuniões temáticas com foco na responsabilidade social e ambiental da empresa cidadã.

- Criação de vários campos de estágio curricular para alunos dos cursos de Pedagogia e

- Administração, com vistas à vivência da realidade social em que estão inseridas.

Em setembro de 2013 a FISIG participou do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, recebendo o selo de Instituição Socialmente Responsável da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Foram desenvolvidas diversas atividades de extensão, tais como: Programas; Projetos; Cursos; Eventos etc. Segue a distribuição destas atividades.

**Gráfico- Atividades de extensão**

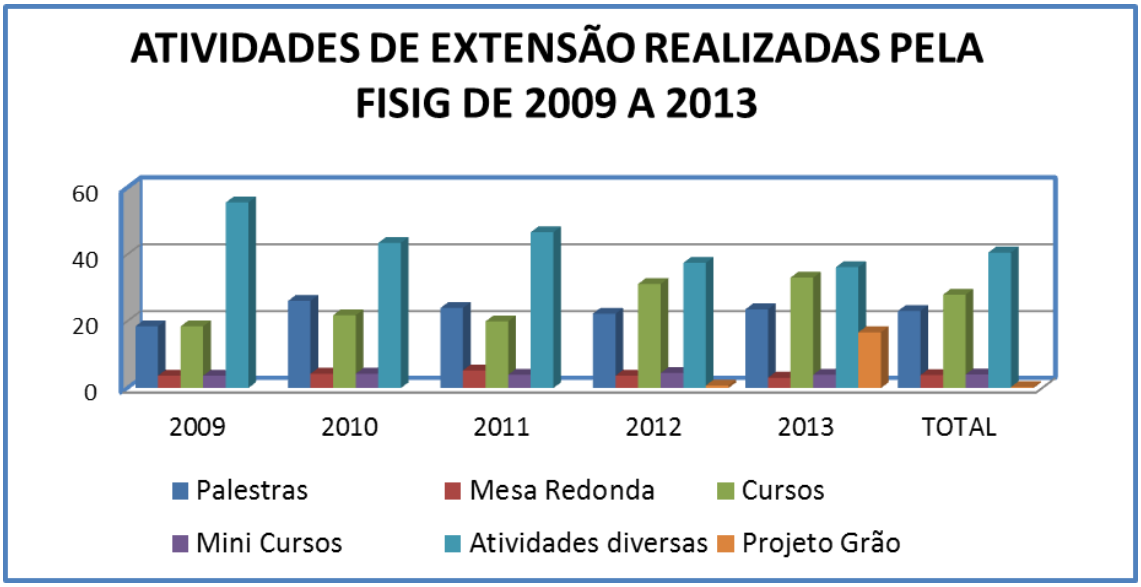


**Gráfico – Atividades em espaços não escolares**

Os dados coletados nessa dimensão revelam que a instituição pode e deve investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a promoção de práticas sociais.

Os dados revelam que;

- as ações desenvolvidas pela FISIG com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas;
- existe significativa articulação entre as ações de responsabilidade social e as políticas constantes dos documentos oficiais;
- há relevância acadêmica e científica das atividades de extensão voltadas para as demandas sociais do entorno institucional, com participação de alunos e professores, garantindo sua vinculação com a formação acadêmica do discente.

A CADI sugere :

- Ampliar a participação da comunidade em Encontros, Conferências, Seminários organizados pela FISIG.
- Ampliar a divulgação da contribuição da FISIG para o desenvolvimento local e regional.

## **Dimensão IV.** A comunicação com a sociedade.

A Faculdade Internacional Signorelli mantém-se permanentemente aberta ao intercâmbio com a comunidade de seu entorno estabelecendo parcerias diversas que ensejam mútuas e ricas oportunidades aos seus estudantes e aos membros dos grupos sociais envolvidos.

A comunicação se dá, formalmente, por meio das vias estabelecidas nos documentos firmados ( convênios, acordos, termos de compromisso) entre a Faculdade e outras IES, órgãos públicos ,empresas, ONGs, agremiações, associações. Informalmente ocorre em visitas, participação em eventos diversos como exposições, feiras, palestras, congressos, cursos, reuniões, festividades realizados pela Faculdade ou na comunidade.

Os principais instrumentos de comunicação com a sociedade em geral são o site da Faculdade na internet e a Revista Científica.

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade da FISIG, que busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

A comunicação interna ocorre por meio de canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (intranet, grupo de email); Plataforma Prisma; Murais; e Portarias.

Também funcionam como canais de comunicação: o cuidado com o ambiente interno e externo dos prédios, com a apresentação dos materiais didáticos e das peças publicitárias (outdoors, panfletos, presença em jornais e revistas regionais etc) e, ainda, com a instalação de estandes nas exposições , feiras e demais eventos dos quais participa, a fim de consolidar a identidade e a imagem institucional voltada para a internacionalização e a qualidade dos serviços.

Todos os veículos de comunicação interna e externa têm como objetivo informar, promover a troca de informação e valorizar tanto alunos quanto profissionais, bem como a comunidade em geral.

Os portais do Instituto de Gestão Educacional IGES, da Faculdade e do Colégio Internacional Signorelli são veículos para acesso tanto de estudantes quanto de profissionais que trabalham na instituição e procura reunir notícias atualizadas.O Instituto de Gestão Educacional Signorelli possui também uma Ouvidoria com as seguintes competências:

I - Garantir aos estudantes um canal de atendimento direto às suas reivindicações;

II. Planejar atividades que priorizem uma melhor articulação entre corpo social e a Presidência, buscando trazer à pauta de discussões as sugestões e os problemas levantados de todos os níveis de ensino e administrativo;

III. Avaliar as sugestões e encaminhamentos feitos, propondo ações de ajustes, objetivando melhoria dos processos;

IV. Fortalecer o ambiente democrático da Faculdade Internacional Signorelli Os procedimentos junto a Ouvidoria podem ser iniciados por e-mail (ouvidoria@signorelli.edu.br), telefone (há um ramal específico: 3065).

A partir da análise e dos resultados obtidos registrados nos documentos oficiais, observa-se que o IGES e a Faculdade Internacional Signorelli reconhecem a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão participativa e democrática, tendo uma preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. Os mecanismos de comunicação e informação estão resultando conhecimento efetivo, por suas atuações de forma integrada, interligada.

A questão comunicação interna requer melhoria também em sua Plataforma, "na perspectiva de atualização e aprimoramento de uma rede de relações". Buscando também o que indica a Portaria nº 2.864 de 24 de agosto de 2005, que estabelece que as informações acadêmicas devem estar totalmente publicizadas (inclusive eletronicamente), observa-se que o IGES e a Faculdade Internacional Signorelli vem implementando ações eficazes que democratizem e facilitem o acesso às informações, trabalhos e atividades realizadas na Instituição.

A dimensão Comunicação com a sociedade foi avaliada pelas variáveis fluxo e circulação de informações e comunicação com a sociedade. Analisando os resultados dos relatórios parciais observa-se que o segmento funcionário é o que menos identificam o papel da comunicação da Instituição com a comunidade, deixando entrever a necessidade de se realizar um trabalho que torne claras as ações que a Instituição realiza, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

A análise da avaliação da Dimensão 4 aponta que:

- ✓ As ações de comunicação com a sociedade praticadas pela FISIG estão coerentes com as políticas e as metas estabelecidas no PDI.
- ✓ A divulgação das realizações acadêmico-científicas e sociais para a comunidade acadêmica se faz por meio de diferentes mídias.

Ações sugeridas

- ✓ Aprimorar o sistema de informação à sociedade em consonâncias com as políticas institucionais.
- ✓ Estimular a publicação de produção intelectual docente na revista eletrônica da FISIG.
- ✓ Capacitar o pessoal técnico e administrativo visando qualificar o atendimento ao público em geral.

## **Dimensão V.** As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A política de capacitação do IGES e da Faculdade Internacional Signorelli, apoia e estimula a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo em educação ontemplado em seu Programa de Atualização Continuada - PAC, destacando a importância do desenvolvimento dos recursos humanos, como condição indispensável para aprimorar a eficiência da administração pública e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O IGES e a Faculdade Internacional Signorelli oferecem aos seus servidores, programas de incentivo à Graduação, Pós-graduação Stricto e Lato Sensu.

Atualização, objetivando ampliar o nível de qualificação de seus servidores com vista a atender com qualidade ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão desde o nível básico à pós-graduação.

Os servidores docentes ocupantes do cargo de Professor deste Instituto estão enquadrados na Carreira de Magistério do Ensino Superior, criada a partir da edição da medida provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.

Quanto ao regime de trabalho os servidores docentes ocupantes do cargo de professor contemplam, o artigo 112 da referida lei em regime de tempo parcial de horas de trabalho.

Os funcionários da Faculdade Internacional Signorelli ocupantes do cargo técnico-Administrativos em Educação, conforme Lei nº 11.091 de 12/01/2005, publicada no D.O.U. 13/01/2005, alterada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.

A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais sejam: Nível A, B, C, D e E.

O plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da progressão por capacitação. Um servidor ingressa na carreira no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação desde que compatível como cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida e respeitado o interstício de 18 meses, poderá obter a progressão, mudando para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.

O desenvolvimento na carreira ocorre também por meio da progressão por mérito profissional, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subsequente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho. O Plano de Carreira também estabelece o Incentivo à Qualificação, com a possibilidade do servidor que possui educação formal superior à exigida para o cargo ter um percentual de acréscimo sobre o seu salário.

Tabela – Qualificação do corpo docente (evolução)

| ANO | Doutores | Mestres | % | Especialistas |
|---|---|---|---|---|
| 2009.2 | 0 | 4 | 57% | 3 |
| 2014.1 | 7 | 20 | 77% | 8 |

**Análise das metas e objetivos alcançados:**

- ✓ Todas as políticas de contratação de implantação estão sendo implementadas.
- ✓ Necessidade de estudo da estrutura organizacional do corpo técnico-administrativo para a alocação otimizada do seu Quadro de pessoal;
- ✓ Ampliação do Programa de Qualificação e de Capacitação de Recursos Humanos do corpo técnico.
- ✓ Sensibilização dos funcionários para importância e necessidade da qualificação profissional;

Acredita-se que a relação de progressão das metas apresentada oferece uma visão mais ampla dos esforços institucionais realizados para atender esta dimensão exigida pelo MEC e ainda responder ‘as indicações feitas pela CADI, nos últimos relatórios.

## Considerações

A política de pessoal da FISIG está alicerçada no crescimento pessoal, conhecimento científico e desenvolvimento regional, estando alinhada com o PDI da, e ao mesmo tempo, favorecendo o aumento na produtividade e na satisfação da comunidade acadêmica. A seguir, são descritos algumas recomendações para a tomada de decisões operacionais e institucionais:

- Manter as políticas firmadas em documentos oficiais com as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Manter atualizada o registro dos docentes relativa a produção científica.;
- Garantir os percentuais de titulação descritos no PDI;
- Atualizar permanentemente os planos de carreira do corpo docente e técnico-administrativo;
- Promover ações em todos os setores da FISIG para garantir a satisfação do corpo docente, técnico-administrativo e discente;
- Garantir espaços institucionais que promovam a humanização das relações interpessoais da comunidade acadêmica;
- Promover ações de valorização dos recursos humanos da instituição;
- Investir na divulgação do Plano de Cargos e Salários da Instituição.

**Dimensão VI.** Organização e gestão da instituição (especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios)**.**

O relacionamento entre o Instituto de Gestão Signorelli - IGES, Entidade Mantenedora, e a Faculdade Internacional Signorelli, Entidade Mantida, é regulado pelo Contrato Social do IGES e Regimento Geral da Faculdade. Há um relacionamento harmonioso entre a Mantenedora e a Mantida. O IGES garante, de um lado, as condições econômico-financeiras, institucionais e administrativas necessárias ao funcionamento da Faculdade e, de outro, a sua autonomia acadêmica. O caráter integrado da administração institucional evidencia-se no processo colegiado de encaminhamento das deliberações e ações, destacando-se a nesse sentido a atuação conjunta de representantes dos diferentes segmentos da Faculdade nos vários colegiados e órgãos deliberativos.

A Faculdade possui uma estrutura institucional bastante simples e ágil que lhe garante agilidade nas decisões e ações. Durante o período inicial de atuação, foram feitos ajustes para atender às exigências decorrentes do próprio processo de desenvolvimento institucional. Tais mudanças, entretanto, não alteraram de modo significativo a estrutura prevista inicialmente. A gestão é realizada por níveis: Direção Geral , Diretorias e Coordenações (ensino, pesquisa, extensão e administração).

A gestão do sistema de EAD é realizada por meio do Centro de Educação a Distância – CEAD, órgão subordinado à Direção Geral e que atua, no caso da pós-graduação, em conjunto com a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.

A gestão e o controle do processo de tutoria são realizados pelo Coordenador da Tutoria, pelo acompanhamento permanente dos tutores no atendimento aos estudantes e análise de registros obtidos na Plataforma educacional. Os Polos Regionais são unidades operacionais localizadas em outros municípios e estados do Brasil, que atuam como parceiras, mediante convênio. São implantados a partir do crescimento das demandas regionais, conforme consta no Projeto aprovado pelo MEC. A gestão do Polo é feita por um Gestor, previamente selecionado a partir da constatação de possuir competências e habilidades para atuar e atender às exigências pertinentes a cinco grandes áreas a saber: administrativa, pedagógica, técnica, tutoria e suporte. Antes de iniciar as suas atividades cada Gestor de Polo passa por um programa de capacitação e treinamento na sede da Faculdade, em contato direto com os setores e responsáveis pelas atividades das áreas de atuação anteriormente mencionada.

O Regimento Geral da Faculdade prevê na Seção IX, Art.38 que os colegiados de curso devem ter a seguinte composição: um coordenador de curso nomeado pelo Diretor Geral; um representante docente de cada disciplina; dois representantes discentes.

Inicialmente, ficou decidido que, por serem poucos, todos os docentes integrariam os Colegiados até que os cursos fossem reconhecidos. Estes colegiados reuniram-se segundo o calendário acadêmico.

A tabela abaixo apresenta os resultados da avaliação no período 2011/2013.

**Tabela- Representação nos colegiados de curso**

| | 2011 | | 2012 | | 2013 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Existe representante nos órgãos colegiados?*** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** | **Docente** | **Discente** |
| **Totalmente satisfatório** | **100** | **12** | **100** | **15** | **100** | **34** |
| **Satisfatório** | **0** | **10** | **0** | **42** | **0** | **43** |
| **Não sei ou não posso responder** | **0** | **45** | **0** | **16** | **0** | **15** |
| **Insatisfatório** | **0** | **15** | **0** | **10** | **0** | **8** |
| **Totalmente insatisfatório** | **0** | **18** | **0** | **7** | **0** | **0** |

A partir dos dados coletados pode-se afirmar que:

- a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes como PDI.
- O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes cumprem os dispositivos regimentais da FISIG.

<u>Ações sugeridas</u>

- Promover a adequação da representatividade discente e funcionários nos órgãos colegiados.
- Adequar a representatividade discente e funcionários nos colegiados de curso.

## **Dimensão VII.** Infraestrutura física de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação.

Para desenvolver suas ações, a Faculdade Internacional Signorelli vem investindo vigorosamente na infraestrutura, atualizando e adaptando seus espaços, atualizando laboratórios e criando novos espaços que atendam às necessidades presentes.

A expansão das atividades de ensino em todos os níveis tem exigido da Faculdade Internacional Signorelli instalações que reflitam e reforcem a qualidade da instituição. O aumento da necessidade de espaços físicos tem demandado uma constante avaliação da infraestrutura existente. Desta forma, a Faculdade Internacional Signorelli busca a readequação e revitalização dos seus espaços físicos de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino-aprendizagem.

Embora nas avaliações tenham sido identificados índices de satisfação em relação à estrutura física da Instituição, também são realizados apontamentos, pelos alunos, que podem contribuir para melhorias das instalações. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

### ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS

A Faculdade Internacional Signorelli está estrategicamente situada em um dos locais de mais fácil acesso do Município do Rio de Janeiro.

Seus dois campi estão assim distribuídos.

**Sede** - Prédio Adelina Signorelli - localizado na Avenida Geremário Dantas, 1286 Freguesia – Jacarepaguá.

**Unidade Araguaia** - localizado na Rua Araguaia, 3 – Freguesia - Jacarepaguá.

**Descrição da Infraestrutura física instalada da Sede**

**Bloco I** - Hoje, com sete pavimentos, está planejada de modo a propiciar aos seus alunos, docentes e funcionários, um excelente local de trabalho, estudo e pesquisa.

**TÉRREO**

No térreo estão localizadas entrada social, sala de espera, recepção, sala do Serviço de Orientação e Atendimento Psicopedagógico - SOAPE, banheiro, bebedouro filtrado e jardim interno e quadra de esportes coberta.

**MEZANINO**

Onde funciona uma sala de professores.

**1º PAVIMENTO**

No primeiro pavimento do prédio estão localizadas as salas da Diretoria de Marketing, da Assessoria Especial, de tutoria nº 1, o auditório multimídia, um pátio interno com jardim e cinco banheiros.

**2º PAVIMENTO**

No segundo pavimento do prédio Adelina Signorelli estão localizadas: a sala da Presidência, as salas das Diretorias Financeira e Administrativa/Comercial do IGES, a sala do Departamento de Desenvolvimento de Conteúdo, a sala de espera, um salão de refeições/reuniões, uma cozinha atendendo a todas as normas de higiene e saúde pública e um refeitório.

**3º PAVIMENTO**

No terceiro pavimento do prédio Adelina Signorelli está localizada uma área de convivência para os funcionários.

**Bloco II**: Este Bloco possui elevador projetado para transporte de portadores de necessidades especiais, e é composto de um subsolo e três pavimentos, todos climatizados. Foi criado um Espaço Gourmet para refeição dos funcionários, além de uma Sala de Convivência para recepção de convidados.

**SUBSOLO**

No subsolo está localizada a garagem da Presidência do IGES, vestiário masculino para funcionários, vestiário feminino para funcionárias.

**TÉRREO**

No térreo estão localizadas uma Recepção e as salas da Direção do Colégio e da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Estágios, um banheiro masculino e um banheiro feminino para portadoras de necessidades especiais.

**1º PAVIMENTO**

No primeiro pavimento estão localizadas a midiateca, as salas da Diretoria de Ensino de Graduação, da Coordenação do Curso de Pedagogia, da Coordenação do Curso de Administração, um banheiro feminino e um banheiro masculino para portadores de necessidades especiais**.**

**2º PAVIMENTO**

No segundo pavimento estão localizadas a sala de tutoria nº 2, a sala de reuniões dos colegiados superiores, a sala da Diretoria de Ensino Pós-graduação e Pesquisa, um banheiro masculino e um banheiro feminino para portadoras de necessidades especiais.

**3º PAVIMENTO**

(o terraço descoberto foi transformado em Espaço Goumet, climatizado, com TV, onde é servido o almoço dos funcionários).

**UNIDADE ARAGUAIA**

Prédio outrora com três pavimentos, hoje com seis, totalmente climatizados, com elevador para portadores de necessidades especiais. Houve ampliação no número de salas de aula. Agora são 17 (dezessete) e a construção de gabinetes para docentes e coordenadores. A biblioteca teve seu espaço ampliado. Foi construído um miniauditório para cem pessoas.

**TÉRREO**

Quadra polivalente (Futevôlei, basquete e vôlei), cantina, central de cópias/papelaria, central de estágios e intercâmbios internacionais, empresa júnior, núcleo de prática jurídica, sala da Diretoria de Admissão e Registro, banheiros masculino e feminino.

**1º PAVIMENTO**

Auditório, sala de coordenadores, sala de professores, coordenação geral, quatro salas de aula, WC masculino e WC feminino. Gabinetes para docentes e coordenadores.

**2º PAVIMENTO**

Biblioteca, ampliada, dois laboratórios de informática, quatro salas de aula, WC masculino e WC feminino.

## BIBLIOTECA WALDYR LIMA

Apresentação

A Biblioteca Waldyr Lima é um órgão complementar, subordinado diretamente à Direção Geral, tendo por finalidade apoiar o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão na Faculdade Internacional Signorelli.

A Biblioteca funciona de forma monolítica quanto à infraestrutura física, à coleção do acervo, no que tange aos materiais bibliográficos e audiovisuais, bem como aos recursos humanos, materiais e financeiros. Assim, cabe à Biblioteca a gestão centralizada da prestação de serviços e criação de novos produtos de divulgação e disseminação da informação.

A estrutura organizacional da Biblioteca Waldyr Lima pode ser visualizada no seguinte organograma:

**Figura**– Organograma da Biblioteca Waldyr Lima.

O organograma da Biblioteca Waldyr Lima espelha as inúmeras atividades desenvolvidas em termos de prestação de serviços e oferecimento de produtos de informação.

A fim de exercer função ativa na vida acadêmica e tornar-se centro de difusão de conhecimentos, está instalada em um pavimento especificamente projetado para este fim, acessível aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, em que o ambiente favorece o convívio com livros, periódicos e outros materiais bibliográficos e audiovisuais, proporcionando o necessário embasamento e a complementação dos conhecimentos às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## ESTRUTURA FÍSICA

A Biblioteca Waldyr Lima foi concebida como um órgão complementar, subordinado diretamente à Direção Geral, tendo por finalidade apoiar o ensino de graduação e de pós-graduação, à pesquisa e à extensão na Faculdade Internacional Signorelli, promovendo o acesso à recuperação e à transferência de informação.

A Biblioteca funcionava de forma monolítica quanto à infraestrutura física, à coleção do acervo, no que tange aos materiais bibliográficos e audiovisuais, bem como aos recursos humanos, materiais e financeiros. Assim, cabia à Biblioteca a gestão centralizada da prestação de serviços e criação de novos produtos de divulgação e disseminação da informação.

Com a criação do Colégio Signorelli, a finalidade da BWL ampliou-se, no que concerne o acervo, e teve o seu espaço físico redimensionado - agora com espaços específicos dedicados ao ensino fundamental e médio.

Considerando o que se expunha no Aditivo ao PDI (Anexo1), como próxima etapa de sua organização como instituição de Ensino Superior, iniciaram-se os procedimentos para obter o credenciamento institucional para EAD, com pedidos de autorização para os cursos de Pedagogia e Administração, na modalidade EAD, e para o Programa de Formação de Professores (PROFOP), o que levou a Mantenedora ao seu segundo estágio de crescimento, tanto do espaço físico quanto do acervo da BWL.

A BWL teve seu espaço físico e seu acervo ampliados, considerando a aquisição de livros para o polo SEDE. Cabe observar que o investimento da instituição extrapolou as instalações da SEDE, que foi acrescida de quatro novos andares, pois houve a necessidade de implantação dos polos fora da SEDE, com seus acervos próprios.

Em seguida, a Instituição, observando o que propunha em seu Aditivo Nº 1 (Anexo 1), iniciou procedimentos de ampliação, visto que iniciou procedimentos autorizativos junto ao MEC para o curso de Direito, na modalidade presencial, cujos espaços pedagógicos iniciais estavam previstos no projeto de ampliação do prédio da SEDE.

Para dar atendimento a esta nova demanda, além da aquisição dos títulos indicados nos programas de disciplinas dos cursos EAD a Instituição contratou o acervo da Biblioteca Pearson, em que contam cerca de 1400 e-books nas áreas de Pedagogia, de Administração e do Direito.

Em 2011, a Mantenedora adquiriu duas propriedades, em uma rua próxima à da SEDE, para a construção de um novo prédio, em cujas instalações há a previsão de um andar para biblioteca. Este novo prédio acessará o prédio da SEDE pela quadra de esportes. Há a previsão de que esta obra ficará pronta em 2015, quando se prevê a finalização da autorização de três cursos novos em EAD.

Esta nova biblioteca receberá o acervo completo do curso de Direito e dos três novos cursos em EAD, cujas implantações estão previstas para 2014. Os estudos de viabilização destes cursos estão a cargo do CEAD, da Diretoria Operacional e da Diretoria de Desenvolvimento, para estimativas de implantação, do ponto de vista do planejamento pedagógico, da ampliação das instalações físicas e das necessidades do mercado.

O acervo da bibliografia básica e complementar existente na Biblioteca Waldyr Lima foi adquirido de acordo com as indicações contidas nos Programas das Disciplinas, feitas pelos docentes responsáveis, tendo em vista a aderência dos temas e dos títulos aos conteúdos selecionados para a composição das ementas, a atualização das abordagens temáticas e a disponibilidade no mercado. Os autores foram selecionados em função da qualidade das suas contribuições na discussão dos grandes temas educacionais nacionais e internacionais.

Todo o acervo Básico e Complementar dos cursos pode ser acessado pelo site http://www.faculdadesignorelli.com.br/biblioteca_virtual.html.

Os cursos de Pedagogia e Administração presenciais já têm o seu acervo básico e complementar acessível na BWL, bem como o acervo previsto para a primeira metade destes cursos, na modalidade EAD, além do acervo do PROFOP (EAD) e do curso de Direito presencial.

A bibliografia básica e complementar dos cursos novos foram definidas nos Programas de Disciplinas, que integram os PPCs destes cursos, segundo os Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP.

Localização e descrição dos ambientes da BWL

A Biblioteca Waldyr Lima está localizada no segundo andar do prédio da sede da Faculdade, ocupando uma área total de 342m2 ( houve um acréscimo de mais de 100m2na sua área, com os seguintes ambientes:

- Acervo - 150 m2
- Biblioteca Infantil – 15 m2
- Brinquedoteca - 20 m2
- Sala de Estudos Individuais – 20 m2
- Sala de Estudos Profa. Idalina Meirelles - .70 m2
- Sala de leitura – 12 m2
- Sala de pesquisa – 15 m2
- Corredor – 40 m2

**Quadro** - Quadro descritivo do ambiente físico da BWL

| AMBIENTE - BIBLIOTECA | | m²: 342 |
|---|---|---|
| **MOBILIÁRIO** | | |
| **TIPO** | **DESCRIÇÃO** | **QT** |
| **Mesas** | Redondas na cor cinza | 09 |
| **Cadeiras** | Fixas verde estofadas | 41 |
| **Sofá** | Vermelho cinza 2 lugares | 01 |
| **Bancada** | Em madeira revestida em fórmica verde para cadeirantes | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| **Cadeira de rodas** | Cor preta | 01 |
| **Totens** | | 02 |
| **Mesa** | Retangular em madeira na cor cinza | 02 |
| **Balcão** | De madeira revestida em fórmica verde | 01 |
| **Estante** | Porta revistas | 02 |
| **Quadro de aula** | Em fórmica branca c/ acabamento em madeira revestida em fórmica verde. | 01 |
| **Estantes** | Em aço c/ 05 prateleiras | 53 |
| **Armário** | Em madeira c/ 05 gavetas revestido em fórmica verde | 01 |
| **Mesas** | E m madeira revestida em fórmica verde | 02 |
| **Armários** | Pequenos 02 portas na cor cinza | 02 |
| **Banco** | Alto em madeira na cor verde | 01 |
| **Cadeiras** | Secretária verde estofadas e com rodinhas | 14 |
| **Cadeira Diretor** | Estofada  na cor verde | 01 |
| **Quadro De Avisos** | Em cortiça | 01 |
| **Armário Escaninho** | Em madeira revestida em fórmica verde | 01 |
| **Bancadas P/ Computador** | Em madeira revestida em fórmica verde c/ pés em inox - grandes | 02 |
| **Bancadas P/ Computador** | Em madeira revestida em fórmica verde c/ pés em inox - pequenas | 02 |
| **Quadros** | Decorativos | 06 |
| **Quadro** | Waldir Lima | 01 |
| **Box De Parede** | De madeira coloridos | 05 |
| **Estantes** | Em madeira coloridos | 04 |
| **Bancada** | Em madeira revestida em fórmica verde c/ 02 prateleiras | 01 |
| **TV** | Tela plana SONY 42” DVD Britania | 01 |
| **Quadro De Avisos** | Em cortiça acabamento em madeira revestido em fórmica verde | 01 |
| **Banner** | Tamanhos variados | 07 |
| **Persianas** | | 87 |
| **Relógio De Parede** | | 01 |
| **Cesto** | Em vime (porta revistas) | 01 |
| **Equipamentos** | | |
| **TIPO** | **DESCRIÇÃO** | **QT** |
| **Computador** | | 03 |
| **Monitor** | | 03 |
| **Impressora** | | 01 |
| **Telefone** | | 02 |

**Quadro 5 -** Quadro descritivo do ambiente físico da sala de estudos da BWL

| AMBIENTE - SALA DE ESTUDOS | | M²:70 |
|---|---|---|
| **Mobiliário** | | |
| **Tipo** | **Descrição** | **Quantidade** |
| **Mesas** | Redondas na cor cinza | 11 |
| **Cadeiras** | Fixas na cor verde | 49 |
| **Estante** | Porta revista em madeira revestida em fórmica verde | 01 |
| **Racks** | Em madeira | 02 |
| **TV** | 20” | 02 |
| **Quadros** | Decorativos | 04 |
| **Bancada** | Para computador em madeira revestida em fórmica verde c/ pés em inox | 01 |
| **Persianas** | Em alumínio na cor bege | 02 |
| **Quadro branco** | em fórmica | 04 |
| **EQUIPAMENTOS** | | |
| **TIPO** | **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| **computador** | Teclado e mouse | 19 |
| **monitor** | CRT(tubo) | 11 |
| **monitor** | lcd | 04 |
| **impressora** | Laser, cupom fiscal | 02 |
| **telefone** | | 02 |

**Outros ambientes e mobiliários da BWL:**

**Corredor A**

1 mesa baixa com tampo de mármore

3 quadros decorativos

7 computadores

1 bancada em madeira

1 mesa redonda com 3 cadeiras com assento verde

7 cadeiras com rodinhas pretas

1 sofá vermelho de 3 lugares

2 murais de cortiça (um grande e um pequeno)

**Corredor B**

5 quadros de tamanhos variados com motivos indígenas

2 arcos indígenas

Sala de estudos individuais:

2 bancadas em fórmica verde com 11 divisórias

1 quadro de mapa mundi

A Biblioteca Waldyr Lima dispõe, portanto, de **21** computadores com a seguinte configuração:

- AMD Mobile Sempron64 3500+ 1.8 Ghz
- 1 Gb de RAM
- 160 Gbytes Hard Disk
- Sistema Operacional: Windows XP SP3

**Política de aquisição, atualização e expansão do acervo**

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo visa a disponibilizar informações renovadas e de qualidade aos usuários e é desenvolvida constantemente, analisando os seguintes critérios:

- Título condizente com a proposta pedagógica dos cursos oferecidos;
- Títulos solicitados na ementa curricular;
- Demanda de usuários, relação de quantidade de títulos e volumes por quantidade de aluno, obedecidos os referenciais previstos nos Instrumentos de Avaliação de Cursos/INEP;
- Solicitação de alunos, professores e coordenadores;
- Atualizações através de datas de publicações e lançamentos de novas edições.

A política de aquisição aplicada prevê uma concentração maior de aquisições no início de cada semestre, indicadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso. Entretanto, isto não impede que sejam efetuadas aquisições esporádicas mensais em decorrência da demanda.

Quando se tem de comprar livros, periódicos e outros suportes informacionais, essas necessidades são repassadas pela Bibliotecária à Direção Geral que a encaminha à Mantenedora, que aloca parte de seu orçamento para atualização do acervo. Este procedimento está previsto no Planejamento Estratégico da Instituição.

O processo de aquisição de livros e periódicos ocorre de modo indireto, tendo sua operacionalização como cotação e fechamento de pedido de fornecimento através da Diretoria Operacional; e não pela Biblioteca, embora os títulos a serem adquiridos sejam fornecidos pela Biblioteca.

A cooperação entre biblioteca, corpo docente, mantenedora e setor de compras propicia uma otimização de recursos financeiros e bibliográficos, com diretrizes focadas no atendimento eficaz, na demanda dos usuários e na formação do acervo.

**Quadro 6 -** Evolução do acervo

**Quadro 6.1 -** Evolução do acervo vinculado às bibliografias de curso

| CURSO | 2009 | | 2010 | | 2011 | | 2012 | | TOTAL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Título | Exemplar | Título | Exemplar | Título | Exemplar | Título | Exemplar | Título | Exemplar |
| **Administração** | 90 | 590 | 62 | 402 | 74 | 363 | **59** | **500** | **285** | **1855** |
| **Pedagogia** | 54 | 686 | 58 | 585 | 59 | 338 | **70** | **515** | **241** | **2.124** |
| **Direito** | | | | | 201 | 1342 | | | **201** | **1342** |
| **EAD Polo 1 ADM** | | | 62 | 563 | | | | | **62** | **563** |
| **EAD Polo 1 PED** | | | 69 | 473 | | | | | **69** | **473** |
| **EAD Polo 2 ADM** | | | 62 | 563 | | | | | **62** | **563** |
| **EAD Polo 2 PED** | | | 69 | 473 | | | | | **69** | **473** |
| **PROFOP Polo 1** | | | 117 | 711 | | | | | **117** | **711** |
| **PROFOP Polo 2** | | | 115 | 735 | | | | | **115** | **735** |

Fonte: BWL-2011

**Quadro 6.2 -** Evolução do acervo geral

| EVOLUÇÃO DO ACERVO GERAL | QUANTIDADE |
|---|---|
| **Total de títulos do acervo bibliográfico** | 1.121 |
| **Total de títulos do acervo não bibliográfico** | 3.179 |
| **Total de títulos do acervo** | 4.300 |
| | |
| **Total de exemplares do acervo bibliográfico** | 6.639 |
| **Total de exemplares do acervo não bibliográfico** | 3.694 |
| **Total de exemplares do acervo** | 12.733 |
| | |
| **Total de acervo BWL** | 12.733 |
| **Total de acervo BVU - Pearson** | 1.400 |
| **Total de acervo periódico (on-line + impresso)** | 1.193 |
| | |
| **Total geral dos acervos** | **15.326** |

Fonte: BWL-2012

**Organização e informatização do acervo**

A BWL utiliza o sistema SYSBIBLI, software para automação e gerenciamento das rotinas, que funciona em ambiente Windows e arquitetura cliente/servidor. Este sistema administra todos os serviços e rotinas da Biblioteca, desde a aquisição de publicações, até a recuperação de informações e o empréstimo, passando pelo controle de assinaturas, circulação, emissão de cartas, elaboração de vocabulário controlado e com a leitura e impressão de etiquetas de código de barras. Sua estrutura está dividida nas seguintes rotinas básicas:

- de controle de aquisições;
- de recuperação e cadastro de dados de publicações;
- de controle de periódicos;
- de empréstimos;
- de controle de vocabulário e
- de controle de publicações jurídicas.

Conta, ainda, com o recurso de tabelas auxiliares de autores, assuntos, editores, usuários. Outras tabelas foram desenvolvidas como suporte ao uso do sistema: tabela de categorias de documentos, de curso/classificação, de curso/área/departamentos, de idiomas, de moedas, de origens da aquisição, de países, de qualificação, de status da aquisição, de *stopword*, de tipos de documento, de tipos de publicação, de tipos de teses e de unidades.

Todos os serviços da Biblioteca estão disponíveis na rede interna Intranet. Portanto, em termos de rede de informação, a Biblioteca está conectada à Rede da Instituição onde o provedor da Instituição permite acesso aos usuários da Biblioteca sem nenhum custo. O SYSPORTAL permite ao aluno fazer uma viagem virtual aos títulos existentes e a consulta pode ser feita nos equipamentos da Biblioteca, nos tótens e o acesso remoto de casa, mediante uma senha. Um projeto de conexão da BWL às bibliotecas instaladas nos Polos regionais está sendo desenvolvido.

Cada Polo conta com um acervo de livros básicos e complementares específicos do curso e os estudantes poderão ter acesso à biblioteca existente na sede da Faculdade Internacional Signorelli por intermédio da Plataforma Educacional.

## ACESSIBILIDADE

Ao longo deste período a Biblioteca Waldir Lima não só aumentou o seu acervo e seu espaço físico, mas preocupou-se também em redimencionar-se socialmente. Assim é que adquiriu uma cadeira de rodas; reservou uma máquina para uso exclusivo de alunos portadores de necessidades especiais em que a mesa tem altura suficiente para a

manobra de um cadeirante (NBR nº 9050 de 30/06/2004). Instalados nesta mesma máquina se encontram os programas para deficientes visuais: DOSVOX, NVDA e o Dicionário Digital da Língua Brasileira de sinais do INES versão 1.0; Comprou dois volumes do Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua Brasileira de Sinais 3ª Ed. da EDUSP de Fernando Cesar Capovilla; e ainda vários DVDS de histórias infantis em LIBRAS.

**ACESSIBILIDADE**

Figura - Acessibilidade

**Quadro** – Periódicos - Acervo de Periódicos Especializados por Curso

| CURSO | • TÍTULO |
|---|---|
| PEDAGOGIA | • Avisa Lá<br>• Cadernos CEDES<br>• Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas<br>• Ciencia Hoje<br>• Ciência Hoje das Crianças: revista de divulgação científica para crianças<br>• Conhecimento Prático - Filosofia<br>• Direcional Educador<br>• Educação e Pesquisa USP: Revista da Faculdade de Educação da USP<br>• Educação e Realidade<br>• Educação e Sociedade ( publicação on line)<br>• Educação em linha (publicação online)<br>• El Monitor (publicação online)<br>• Época<br>• Filosofia e Educação (Online)<br>• Folha Dirigida<br>• Galileu: O Prazer de Conhecer<br>• Gestão Escolar:Nova Escola<br>• Info Geo: Geo Web análise geográfica<br>• InfoGNSS: A Revista do Profissional de Geomática<br>• Jornal Mundo Jovem: Um Jornal de Idéias<br>• Língua Portuguesa<br>• Linha Direta: Inovação - Educação - Gestão<br>• National Geographic Brasil<br>• Nova Escola<br>• O Globo<br>• Pátio - Ensino Médio,Profissional e Tecnológico<br>• Presença Pedagógica<br>• Psicologia & Sociedade (publicação on line)<br>• Psicopedagogia (publicação online): Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia<br>• Revista Brasileira de Educação<br>• Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (on line)<br>• Revista brasileira de política e administração da educação (publicação on line)<br>• Revista Brasileira de Tecnologia Educacional (publicação on line)<br>• Revista Cesumar (publicação on line): Ciências Humanas e Sociais Aplicadas<br>• Revista Científica Internacional em EAD Signorelli |

| | |
|---|---|
| | • Revista de Educação PUC Campinas<br>• Revista Educação Especial<br>• Revista POLI: saúde, educação e trabalho (publicação online)<br>• Super Interessante<br>• Veja |
| **ADMINISTRAÇÃO** | • Computer Arts<br>• Época<br>• Exame<br>• Folha Diriigida<br>• Galileu: O Prazer de Conhecer<br>• Gestão e Produção<br>• Gv Executivo<br>• Harvard Business Review<br>• HSM Management: informação e conhecimento para gestão empresarial<br>• Pequenas empresas & Grandes negócios<br>• Revista Cesumar (publicação on line): Ciências Humanas e Sociais Aplicadas<br>• Revista de Gestão USP<br>• Super Interessante<br>• Super Interessante<br>• Veja<br>• Você S/A |

A BWL oferece, ainda, acesso aos seguintes links gratuitos:

**— para o Curso de Administração**

*Periódicos*

- Cadernos de Pesquisa em ADM
- RETS revista Eletrônica do terceiro Setor
- READ Revista Eletrônica de Administração
- Cadernos Ebape
- RAM. Revista de Administração Mackenzie
- Revista Brasileira de Finanças

*Portais*

- Portal da Administração
- Portal do Marketing
- Portal do Administrador
- Portal do Administrador de Sucesso
- Portal de Administração e Gestão

— **para o curso de Pedagogia:**

*Periódicos*

- Revista Zero a Seis Educação Infantil
- Revista Teacher Magazine
- Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
- Escrevendo Juntos (Alfabetização Solidária)
- ABMES Cadernos
- American School Board Journal
- Calidoscópio
- Educação/ UNISINOS
- Gestão Educacional
- Psicologia Escolar e Educacional
- Revista de História da USP

*Portais*

- Vivência Pedagógica
- Só Pedagogia
- Planeta Educação
- Educação Online
- WebQuest - Um desafio aos professores para os alunos
- MídiaMix - Soluções Editoriais
- Portal do Professor
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- Banco Internacional de Objetos Educacionais
- TV Escola

CÉU
10
8
9
7
5
6
4
2
3
1

REFERÊNCIA
Houaiss
HISTÓRIA
DO BRASIL

ATENÇÃO!
Mario Vargas
A força da

EMPURRE
O GLOBO

REFERÊNCIA
Houaiss
HISTÓRIA
DO BRASIL

ECONOMIA
MACROECONOMIA
Coleção
Estudos Necessários
Introdução à
Nova Lei de
Propriedade
Industrial
MEIO AMBIENTE
PESQUISA
PEDAGÓGICA

**Quadro:** Descrição das instalações físicas da Biblioteca Waldyr Lima

| DESCRIÇÃO | $M^2$ |
|---|---|
| **Área do acervo de livros** | 123 |
| **Área do acervo de periódicos** | 05 |
| **Administração / tratamento técnico** | 07 |
| **Área para leitura individual** | 08 |
| **Área para leitura em grupo** | 67 |
| **Área para biblioteca eletrônica / acesso à Internet (Multimídia)** | 05 |
| **Área para recepção / atendimento (Hall)** | 11 |
| **Área para acervo de recursos de Multimídia (Vídeo e DVD)** | 07 |
| TOTAL | 233 |

Fonte: Projeto Estrutural da Faculdade Internacional Signorelli / 2011

A escolha do mobiliário teve como base a funcionalidade e a simplicidade, sendo que sua disposição constitui elemento básico para formação de um ambiente de serenidade, convidativo à leitura, ao estudo e à pesquisa.

O acesso para portadores de deficiências físicas não foi esquecido, assim como para os idosos. Trata-se, aliás, de uma obrigação legal, que estabelece "... *que toda ou qualquer construção ou transformação importante de locais destinados a receber o público, deve torná-las acessíveis aos deficientes".*

Caso seja necessário receber usuários em cadeiras de rodas, disponibilizou-se uma entrada com o eixo de 1,00 a 1,10m de largura. O acesso à rede também foi lembrado com a instalação de equipamentos na altura de 0,90 a 1,10m para facilitar a pesquisa por um usuário portador de cadeira de rodas.

Quantos lugares sentados são necessários para acolher os usuários? Que critério seguir para as diversas formas de acolhimento? Para responder a estas questões, recorreu-se aos padrões das Bibliotecas Universitárias que os profissionais da área designam por "NORMAS". Este estudo faz com que o quantitativo respeite pelo menos a razão de 10% do total de inscritos (em número absoluto de assentos) na Instituição, sem levar em consideração os profissionais do setor.

O atual número de acomodações é de 05 cabines individuais; 03 cabines de trabalho em grupo com 6 lugares cada; 06 mesas com 06 lugares cada (salão de leitura), 4 sofás (com 3 lugares cada) e 03 terminais de pesquisa à Internet. Estas acomodações totalizam 74 assentos. Este número de assentos corresponde a mais de 10% de usuários sentados na Biblioteca, em horário de maior movimento. Mesmo considerando a entrada de futuros alunos, o número de usuários sentados não ultrapassará o correspondente aos 10% recomendados pelos padrões de Bibliotecas Universitárias. Assim, a área de leitura da Biblioteca está de acordo com os padrões

estabelecidos. A descrição do mobiliário e das acomodações da área de leitura da Biblioteca está no quadro abaixo:

**Quadro**: Descrição da área de leitura da Biblioteca.

| QUANTIDADE | MOBILIÁRIO / ACOMODAÇÃO | OCUPAÇÃO |
|---|---|---|
| 06 | Mesas para leitura (6 lugares) | 36 |
| 04 | Sofás | 12 |
| 05 | Cabines individuais | 05 |
| 03 | Cabines de trabalho em grupo com 06 lugares cada | 18 |
| 03 | Terminais para pesquisa à *Internet* | 03 |
| **TOTAL** | **-** | **74** |

Fonte: Projeto Estrutural da Faculdade Internacional Signorelli/2011

O exame desses números evidencia dois domínios bem distintos: num, predomina o mobiliário reservado aos usuários; no outro, predomina o mobiliário destinado à arrumação dos documentos.

O detalhamento do arranjo/arrumação das coleções será apresentado mais adiante; nesse ponto será apresentado o detalhamento considerando o usuário como agente ativo.

Toda consulta ao acervo está disponibilizada em terminais instalados estrategicamente em locais a serem pré-determinados, inclusive fora da área da Biblioteca.

No setor de consulta, os leitores terão revistas e jornais diários a título de atualização e entretenimento. Os periódicos que se destinarão a este uso estão próximos à entrada da Biblioteca (área de transição).

Os periódicos científicos e acadêmicos ocupam o mesmo grau de importância que os livros. Por esta razão, têm o mesmo tratamento técnico (resumos, scaneamento, etc.) que os livros.

Armazenamento, difusão e mobiliário

É a presença dos usuários que justifica a existência da Biblioteca e não as coleções, porém não se pode desconsiderar que o que atrai o usuário são as coleções que foram diversificadas e correspondem às suas expectativas.

Uma comissão de estudos determinou que as estantes para as bibliotecas precisam respeitar padrões internacionais. Sendo assim, a Biblioteca Waldyr Lima

adquiriu o modelo da *Securit*, que suporta 80 kg/m, com pintura resistente e suportes reguláveis.

O móvel para jornais e revistas está dentro dos padrões - o expositor de revistas com uma inclinação de cerca de 60º em relação ao plano horizontal e os jornais acoplados em varais.

As coleções antigas serão dispostas em caixas arquivo, protegendo-as dos efeitos da luz e pó, e o material audiovisual da biblioteca está de acordo com as especificações técnicas precisas.

No quadro abaixo são descritos os diferentes tipos de mobiliário e sua acomodação.

**Quadro 15 -** Descrição da área de administração e acervo da Biblioteca.

| ITEM | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE |
|---|---|---|
| 1. | • Armários de aço | 01 |
| 2. | • Arquivos de aço | 01 |
| 3. | • Catálogos (carrinhos) com gavetas | 04 |
| 4. | • Mesas de trabalho | 04 |
| 5. | • Computadores | 12 |
| 6. | • Impressoras | 04 |
| 7. | • Ar condicionado | Central |
| 8. | • Servidor | 01 |
| **ITEM** | **ACERVO** | **QUANTIDADE** |
| 1. | • Arquivos de aço | 02 |
| 2. | • Armários para arquivamento de material especial | 01 |
| 3. | • Estantes com 6 prateleiras | 42 |
| 4. | • Detectores (sistema de segurança) | 01 |
| 5. | • Bibliocantos | 500 |
| **ITEM** | **MOBILIÁRIO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO** | **QUANTIDADE** |
| 1. | • Cadeiras | 74 |
| 2. | • Terminais de consulta incluindo Internet | 08 |
| 3. | • Balcões para atendimento | 01 |
| 4. | • Mesas retangulares | 06 |
| 5. | • Mesas para os computadores | 08 |
| 6 | • Cabines individuais | 05 |
| 7. | • Cabines de estudo em grupo (com 6 lugares) | 03 |
| **ITEM** | **MOBILIÁRIO PARA USO GERAL** | **QUANTIDADE** |
| 1. | • Mostruários de revistas | 04 |
| 2. | • Painéis expositores | 04 |

| | | |
|---|---|---|
| 3. | • Quadros de avisos | 04 |
| 4. | • Varais de jornais | 01 |
| 5. | • TVs coloridas | 03 |
| 6. | • Vídeos | 03 |
| 7 | • Medidores de fluxo de saída | 01 |
| 8 | • DVDs | 03 |

Fonte: Projeto da Faculdade Internacional Signorelli/2011

Estantes

O leitor não tem acesso ao acervo e os funcionários têm um ângulo de visão determinado pela zona de conforto visual. A altura das estantes, para isso, é de 0,90 a 1,80m. Portanto, na área do acervo, a circulação somente é de funcionários, cujos padrões de espaçamento eixo a eixo serão mantidos em 0,60 a 1,10m.

Catálogos

Os catálogos automatizados que se consultam por diversas formas–autor, título-assunto etc., não é a única forma de utilização do acervo, já que os catálogos convencionais de fichas far-se-ão necessários. As fichas de formato normalizado estão disponíveis em gavetas próprias, onde são mantidas em posições presas por varões que impedem que elas sejam tiradas da ordem.

5.3.3 Informação, publicidade, exposições

A informação fornecida aos leitores incide sobre o funcionamento da biblioteca, a localização dos diferentes serviços e o conteúdo dos fundos documentais, mas também referem-se às novidades literárias, culturais, da vida local, etc.

Segurança

Foi desenvolvido um sistema de segurança que privilegia a conservação do acervo quanto aos efeitos da usura e do extravio, bem como as dificuldades naturais advindas da necessidade de proteger o acervo contra a umidade, os raios solares e a poeira. Portanto, optou-se por um sistema de refrigeração central e pela utilização de materiais não inflamáveis (respeitando as normas de segurança) de acordo com as Normas da ABNT em vigor e recomendações do Corpo de Bombeiros. Há, ainda, outros elementos na segurança que foram levados em consideração:

**Fogo**: O fogo é a grande ameaça que pesa sobre as bibliotecas. Por esta razão, foi instalado um sistema de detecção de incêndio que capta não só a fumaça como também o calor.

**Água:** A água é o segundo elemento natural que se prestou atenção. Para a conservação é necessário um certo grau de umidade. O ar seco estraga o papel e o couro, tornando-os quebradiços; o excesso de umidade favorece o aparecimento de bolores e de doenças criptogâmicas; o grau de umidade fica em torno de 50%, conforme os observadores da Biblioteca Nacional.

**Calor:** A temperatura recomendada é de 18°C a 19°C, na sala de leitura e toda a extensão da Biblioteca. A diferença entre as áreas de trabalhos técnicos e administração sofrerá uma variação de 1°C a 3°C e, sendo assim, os documentos não sofrerão variações bruscas.

**Poeira:** O pó e a poluição do ar são igualmente uma fonte de degradação dos documentos. As medidas preventivas de organização dos acessos da biblioteca, assim como de todo o prédio, têm um programa de limpeza diária, e há programação de, pelo menos duas vezes por ano, uma limpeza completa, com desinfecção, contribuindo, assim, para detecção, ao final de cada período, de bolores e insetos nefastos.

**Ar (arejamento, climatização e ar condicionado):** Para que o local fique confortável e o ar se renove continuamente, foram levadas em consideração, no projeto, as saídas naturais, havendo uma renovação na ordem de 10 m³ por hora.

**Ruído:** Todas as fontes de ruído foram controladas, assim como a preferência pelo maior número possível de mobiliário metálico que utiliza apoios de borracha.

**Iluminação artificial:** A iluminação requerida não foi esquecida para os diversos interiores e varia de acordo com a necessidade do local. O cuidado com a iluminação não se limitou ao aspecto ideal para leitura, mas como fator de deterioração dos documentos.

Luta contra o extravio e a degradação: aparelhagem de segurança

O extravio e a degradação não ameaçam apenas os documentos porque pode-se escrever nas paredes ou mesmo nas páginas dos livros. A luta contra esses flagelos repousa na transferência dos locais e na sua frequência, instituindo-se, assim, uma vigilância natural e espontânea. A vigilância do acervo foi resolvida com a adoção do sistema de segurança da ID Systems, com a colocação de dispositivos e sensores eletrônicos instalados no acervo e nos acessos, além do circuito integrado de TV.

Embora o empréstimo e as fotocópias já dissuadam um bom número de usuários do extravio e da degradação dos documentos, é indispensável vigiar as saídas, além de se inserir em todo o acervo etiquetas magnéticas. A detecção magnética será realizada pela a empresa ID Systems do Brasil, que, desde 1976, trabalha com a proteção de acervo bibliográfico.

Empréstimo e fotocópias

Enquanto não se institui uma verdadeira pedagogia da documentação no sistema educativo que ensine os usuários a extraírem do texto os elementos para sua PESQUISA, o melhor meio de inibir parcialmente a degradação das obras é legitimar o empréstimo, conforme exposto no regulamento interno que se encontra anexo a este documento. A fotocópia, desta forma, supre as necessidades mais urgentes enquanto permite a utilização simultânea da obra por várias pessoas.

Registro de empréstimos e das devoluções

O trajeto seguido pelo aluno para as obras requisitadas obriga-o a passar pelo local de detecção de vigilância.

Área de tratamento técnico

Para assegurar a qualidade e a eficácia dos serviços e a certeza de que, após serem liberados para os usuários, os livros serão eficazmente recuperados, foi reservada uma área de 7 m² para o tratamento técnico desses materiais, composto por estantes, arquivos e mobiliários suficientes para assegurar conforto e comodidade aos profissionais em serviço.

Formas de utilização da biblioteca

O Setor de Atendimento ao Usuário dispõe de serviços voltados para a Consulta e Empréstimo de livros, periódicos, fitas de vídeo, entre outros, bem como o empréstimo entre Bibliotecas, que proporciona a ampliação do acervo da Biblioteca Waldyr Lima, em termos da acessibilidade e da disponibilidade a obras de outras Bibliotecas Universitárias.

O Comut, que é o Serviço Nacional de Comutação Bibliográfica, proporciona o intercâmbio de informação em rede, no país e no exterior, por meio do pagamento das cópias solicitadas pelos usuários com o Cupom Comut. Este serviço é público, podendo ser utilizado também pela comunidade em geral. As pesquisas bibliográficas, atuais e retrospectivas, são elaboradas sob encomenda, estando disponíveis à Comunidade Universitária para facilitar estudos e pesquisas em assuntos específicos.

O Programa de Treinamento de Usuários inclui a abordagem do uso da Biblioteca, a instrução bibliográfica aos leitores quanto à utilização das Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e o estímulo ao uso de outras fontes de informação, já que o treinamento é um processo contínuo de educação.

Será criado o *Serviço de Alerta ao Usuário* por via *web* que objetiva informar aos corpos docente e discente a existência de relevantes obras na sua área de estudo. Este serviço será complementado pela distribuição de produtos como o *Boletim de Novas Aquisições*, o *Boletim de Sumários Correntes de Periódicos*, e pela *Resenha on-line*; que é a disponibilização para os corpos docente e discente de informações com resumos de puro caráter informacional.

O serviço de reprografia presta serviços de fotocópia respeitando o que define a Lei de Direitos Autorais. A fotocopiadora fica à disposição dos usuários em local destinado para este fim (papelaria).

Serviços técnicos

As tarefas da equipe da biblioteca repartem-se em dois grupos distintos: as que decorrem da presença dos usuários e os serviços designados de trabalhos internos.

O público em geral tem, por vezes, dificuldades em imaginar a natureza e a diversidade das tarefas que não se desenvolvem diante dos seus olhos. Não obstante, o bom funcionamento da Biblioteca baseia-se tanto nos serviços e/ou atividades internas quanto nas oferecidas aos usuários. Os serviços internos ocupam até 60% do horário semanal. É um trabalho profissional especializado que exige a atualização permanente.

Observa-se que no tocante à esta dimensão:

- As instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI da FISIG.
- A FISIG adota de forma sistemática e institucionalizada ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

## **DIMENSÃO VIII.** Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A elaboração de um projeto de avaliação do desempenho institucional se justifica pela necessidade de garantir um padrão de excelência de desempenho à Faculdade Internacional Signorelli. Para tanto, será criada a Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

A avaliação institucional é entendida como um processo, um acompanhamento das atividades realizadas e sua periodicidade, com ênfase na dimensão qualitativa e com abertura para possíveis reajustes e futuras reformulações. Como forma de manter um crescimento institucional permanente, o diagnóstico das atividades de ensino-aprendizagem, as condições materiais, a reflexão sobre seus cursos, a análise do desempenho do corpo docente e dos funcionários da Faculdade são objetos do processo de autoconhecimento da instituição.

A avaliação institucional e, consequentemente, de seus cursos, é entendida, prioritariamente, como um ponto de partida para ajustes necessários, um processo organizador das ideias dispersas sobre os problemas vivenciados e busca sedimentar a cultura de avaliação diagnóstica, a partir da localização dos pontos de estrangulamento e identificação de formas estratégicas de resolvê-los.

A Faculdade Internacional Signorelli, embora atenta à fundamentação e orientação básicas dos documentos oficiais, elabora seu projeto de acordo com a sua realidade, pois acredita que não existe modelo universalmente válido. Assim, as percepções, preocupações, construções e valores dos interessados na avaliação, bem como o respeito à dignidade, integridade e privacidade dos envolvidos são considerados fundamentais na elaboração do projeto. Entende-se que a abordagem mais sintonizada com a concepção de avaliação e com a filosofia da Faculdade Internacional Signorelli é a voltada para os participantes, ou seja, a abordagem responsiva.

O projeto de avaliação institucional está fundamentado nos princípios de legitimidade, participação, integração, compromisso, continuidade e sistematização.

O acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios caracteriza a legitimidade. A participação transparece na atuação de todos os segmentos da Instituição e em todas as fases do processo de avaliação. Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes de avaliação. Compromisso é o empenho tanto individual como coletivo na busca de melhoria da Instituição. Finalmente, a reflexão e a redefinição

constante de objetivos e metas a serem atingidos refletem a aplicação dos princípios de continuidade e sistematização.

## OBJETIVOS

Tendo como ponto de partida as experiências de avaliação vivenciadas em cada curso e subsidiado pelo momento histórico vivido, o Programa de Avaliação Institucional, sob a coordenação da Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, tem por objetivos:

- sensibilizar, tanto a sociedade civil organizada quanto a comunidade acadêmica, para a avaliação;
- explicitar o propósito de avaliação, cuidando para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- garantir acolhimento e envolver todos os segmentos no processo avaliativo, tendo-os como parceiros nas ações implementadas, aprimorando a sensibilidade pessoal e profissional de cada um no exercício de avaliação;
- dinamizar o processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição;
- selecionar metodologia, técnicas e instrumentos de avaliação institucional adequados ao perfil da Faculdade Internacional Signorelli;
- avaliar a Instituição de forma global, tendo em vista o permanente aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas e sua integração;
- avaliar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- manter a direção informada de todos os procedimentos adotados com vistas à avaliação educacional;
- avaliar o processo seletivo de ingresso e a trajetória dos egressos;
- aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos que envolvem a dinâmica institucional;
- diagnosticar e evidenciar como se efetivam e se interrelacionam as atividades em sua dimensão: ensino, pesquisa e extensão;
- repassar a missão, metas e políticas da Instituição a partir do feedback do processo avaliativo;
- identificar novas metas e prioridades através da revisão permanente da política institucional, de acordo com as mudanças ocorridas interna e externamente.

## PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Categorias de análise avaliativa

A metodologia das ações adotada em cada uma das etapas tem como escopo essencial a avaliação nas seguintes abrangências:

- currículos de cursos ou programas;
- disciplinas;
- desempenho docente;
- desempenho discente;
- desempenho técnico-administrativo;
- gestão universitária.

A Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional segue planejamento e cronogramas prévios, considerando a combinação das abordagens qualitativas e quantitativas, permeada pelo processo de permanente sensibilização e envolvimento das comunidades interna e externa.

A orientação quanto à condução do processo de avaliação é de inteira responsabilidade da Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional e inclui os seguintes quesitos:

- aplicação dos instrumentos;
- coleta de dados;
- elaboração dos gráficos;
- confecção de relatórios sobre o foco analisado; e
- encaminhamento, para a Diretoria Geral, do relatório das fases do processo da avaliação.

Utilização dos resultados da avaliação

Os resultados da Avaliação Institucional são encaminhados aos interessados e trabalhados junto aos envolvidos com o objetivo de comparar a situação existente com o ideal, com vistas à tomada de decisões sobre mudanças a serem efetivadas, objetivando a melhoria na qualidade dos serviços.

Ao mesmo tempo, a Instituição desenvolve um processo de julgamento baseado em critérios que enfocam a dimensão de mercado e as mensurações comparativas considerando que almeja, acima de tudo, a formação de cidadãos críticos e contribuintes positivos para a sociedade.

Consoante com as metas estabelecidas no PDI, a CADI estabeleceu metas para o período. No quadro abaixo são apresentadas as realizações.

**Quadro – Realizações CADI**

| METAS | REALIZAÇÕES |
|---|---|
| **Implementação do Programa de Avaliação Institucional** | O processo de autoavaliação institucional é realizado via formulário eletrônico, o que confere maior agilidade e visibilidade aos resultados do processo autoavaliativo. |
| **Implantação do sistema de avaliação e adequação contínua do PDI-2012-2016.** | A avaliação do PDI está sendo realizada de forma periódica, acompanhando-se as metas definidas e verificando-se os ajustes necessários a cada momento. Em 2014 foi realizada a primeira avaliação e adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016. |
| **Avaliação nas seguintes abrangências:**<br>▪ **desempenho docente;**<br>▪ **desempenho discente;**<br>▪ **desempenho técnico-administrativo;**<br>▪ **gestão universitária.** | Os instrumentos disponibilizados incluem indicadores de desempenho docente e discente, autoavaliação e avaliação das equipes de coordenadores, técnico-administrativa e gestora. |
| **Promoção de reuniões sistemáticas com coordenadores, docentes e discentes para divulgação dos resultados das autoavaliações.** | Foram realizadas reuniões semestrais com os estudantes, coordenadores e docentes para divulgação dos resultados. Os docentes recebem, semestralmente, o resultado do desempenho docente realizado pelos estudantes. |
| **Promoção da meta-avaliação** | O processo meta-avaliativo foi realizado em julho/2013. A CADI apresentou o estudo nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013 |
| **Divulgação dos resultados da autoavaliação para cada setor da Instituição .** | Os resultados do processo de autoavaliação foram apresentados no planejamento estratégico/2014 a fim de subsidiar o planejamento das ações para o período. |
| **Consolidação do processo de autoavaliação institucional** | I Seminário de Avaliação – maio/2013, meta-avaliação, vídeo: “O que é autoavaliação?”. |
| **Disseminação dos resultados acadêmicos oferecendo à sociedade a avaliação institucional e contribuindo para a transparência da gestão.** | Divulgação dos resultados na página da FISIG, mural, reuniões específicas. |
| **Elaboração do relatório de autoavaliação.** | Elaboração de relatórios parciais semestralmente por curso e relatório final para postagem no sistema e-MEC. |

De acordo com os resultados do processo avaliativo fica evidente que:

- O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional da FISIG estão coerentes com o especificado no PDI.
- A prática da autoavaliação FISIG teve início em 2009 e vem sendo aprimorada ao longo dos anos. A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnicos e administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.
- A FISIG implementa adequadamente ações acadêmico administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Algumas recomendações são pertinentes para a busca da melhoria do processo avaliativo na FISIG:

- Investir em maior divulgação das ações da CPA/Comissão de Desenvolvimento e Avaliação Institucional – CADI.

## **Dimensão IX –** Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

O acesso ao curso se dá em conformidade com a Constituição Federal do Brasil, com a LDBEN n° 9394/96, com o Parecer nº. 95/98, com os Decretos nº. 5.224/2004 e 5.773/2006 e também com a Lei n°. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e mediante processo seletivo de igualdades de oportunidades para acesso e permanência na instituição, garantindo o princípio da equidade, bem como a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso ao curso se dá semestralmente, por meio do processo seletivo de caráter classificatório e eliminatório - Concurso Vestibular e também pelos seguintes mecanismos:

_ mediante processo seletivo em consonância com os dispositivos legais em vigência e edital que regulamenta as normas do concurso;

_ ENEM (SISU) – mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação;

_ PROUNI - mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema SISPROUNI;

_ por transferência externa - para alunos regularmente matriculados em instituições, em cursos de áreas afins, sendo obrigatório o cumprimento mínimo de 50% do currículo do Curso;

_ por transferência interna desde que o candidato esteja matriculado em curso de mesma área oferecido Faculdade Internacional Signorelli (processo regulado por edital específico);

_ por portadores de diploma. Para candidatos com graduação concluída, em curso autorizado ou reconhecido pelo MEC, vagas ofertadas em cada curso .Esta modalidade será oferecida após o curso ser submetido ao processo de reconhecimento.

O processo seletivo tem suas normas, rotinas e procedimentos fixados e publicados em Edital próprio, o qual rege todo processo. Os cursos têm suas estruturas e diretrizes curriculares estabelecidas pelas coordenações específicas e fóruns competentes, ouvindo-se os setores interessados da sociedade e obedecendo-se aos mínimos estabelecidos nas diretrizes curriculares nacionais.

O Edital apresenta os critérios de validação do processo, requisitos de inscrição, oferta de vagas nos diferentes cursos, data, horário e local de realização das provas, critérios de classificação, reclassificação e eliminação do candidato, resultado das provas e sua divulgação, adoção de recursos, prazos e condições de matrícula e outros requisitos necessários à condução satisfatória do processo.

Dos Programas de Estudo e de atendimento aos estudantes

A Faculdade Internacional Signorelli, em cumprimento da sua política socioeducacional, oferece ao corpo discente serviços de atendimento personalizado, objetivando proporcionar as condições mínimas de permanência aos seus estudantes.

A Instituição dispõe de Programas de incentivo à permanência do aluno, tais como:

1. Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica (Programa institucional; Bolsa de Formação de Pesquisadores do CNPq) e as Bolsas de Monitoria.

2. Incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.

3. Bolsas de Extensão – aos participantes do corpo discente oportunizado o desempenho de atividades laborais técnico-administrativas através de bolsas de extensão.

4. Convênios com a Fundação MUDES e o CIEE, para indicação de estágios remunerados.

5. Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

**Serviço de orientação e apoio ao estudante – SOApE**

Uma das políticas implementadas pela FISIG é o acompanhamento dos alunos no seu dia a dia, quanto à sua adaptação ao meio acadêmico, tanto no aspecto pedagógico quanto no aspecto psicossocial. É um serviço que tem como objetivo prestar apoio ao estudante da Faculdade Internacional Signorelli, por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, dando-lhe apoio para que possa desenvolver suas atividades, sempre visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social.

O estudo em nível superior exige comportamentos e atitudes para os quais, muitas vezes o aluno não está preparado. O processo de aprendizado é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. A quantidade e a rapidez sempre crescentes da informação exigem uma metodologia de ensino-aprendizagem diferente, mais agilidade, maior autonomia do estudante. O SOApE propõe-se a estar atento a estas questões, orientando os alunos em seus eventuais tropeços no processo de aprendizagem.

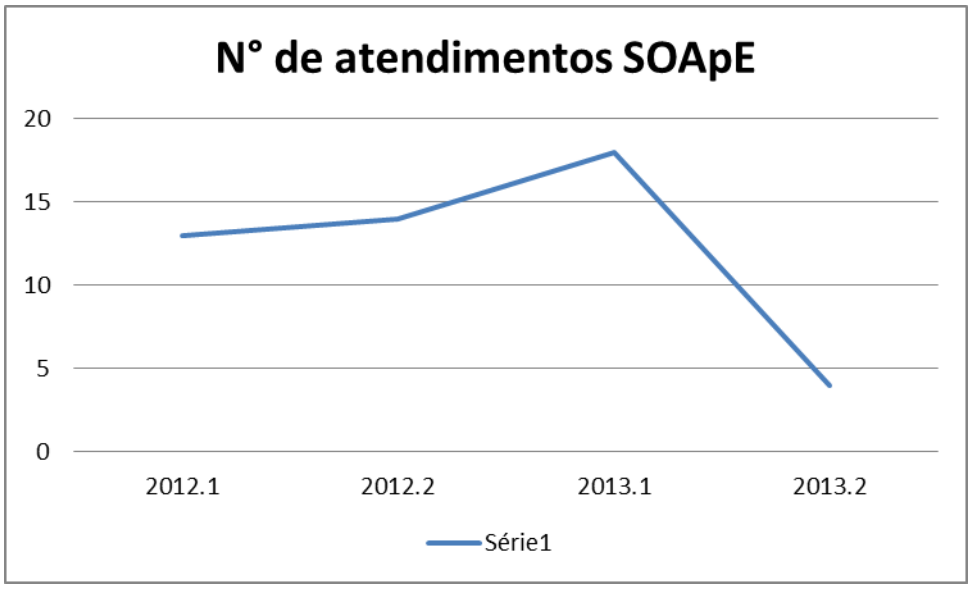
O atendimento é feito de forma individualizada ou em grupos, com reuniões periódicas mensais agendadas previamente no calendário da IES, tendo a presença da Presidência, da Direção de Ensino Superior, das Coordenações do SOApE e dos Cursos e dos representantes e vice-representantes da turmas. SOApE propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais tropeços no processo de aprendizagem, proporcionando ao aluno atendimento individual sob uma perspectiva mais preventiva para uma revisão da metodologia de estudo ou para a investigação de outras dificuldades que eventualmente possam estar presentes. Com esta mesma ótica preventiva são entrevistados todos os alunos que solicitam trancamento ou cancelamento de matrícula.

O apoio psicopedagógico está dividido em 3 áreas:

- ✓ Orientação Psicopedagógica - feita principalmente a partir da necessidade do aluno sinalizadas ou não pelos professores, durante o período letivo.
- ✓ Orientação pedagógica – oferecida pelos professores ou coordenador do curso para orientar sobre o plano de estudos e esclarecer sobre as opções existentes no currículo, as atividades complementares, a exigência de cumprimento da carga horária para integralização do curso, estágio, trabalho de conclusão do curso e elaboração da monografia.

A gráfico abaixo resume os atendimentos feitos pelo SOApE no período 2012.1 a 2013.2.

Gráfico- Atendimentos SOApE




A FISIG promove as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI da FISIG.

- ✓ Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.
- ✓ As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes praticadas pela FISIG são adequadas e há uma relação de coerência entre essas políticas públicas e o contexto social.

É preciso investir na criação do Portal do Egresso , de acordo com o estabelecido no Programa de Acompanhamento ao Egresso, para que este possa ser de fato realizado.

**Dimensão X.** Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A partir da análise documental oficial da instituição (PDI, PPI, PPC, Relatórios de Gestão, etc.),observa-se uma preocupação por parte da instituição em planejar e executar uma proposta orçamentária e financeira em coerência com as políticas institucionais.

Nas dimensões organização institucional, corpo social e infraestrutura física e logística, a política de alocação de recursos apresenta os seguintes princípios: abrangência, profundidade e transversalidade.

São fundamentos básicos da Proposta Orçamentária:

- ✓ Priorização na aplicação de critérios que estejam sintonizados com as linhas gerais da Matriz de Recursos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- ✓ Foco principal na Área Finalística da Instituição (demandas do Sistema - Ensino, Pesquisa e Extensão; Ações de Apoio ao Programa de Capacitação de RH; Ações de Apoio à Modernização Tecnológica;
- ✓ Corresponsabilidade por custos e resultados.
- ✓ Transparência para alocação de recursos e obtenção de resultados.

A capacidade patrimonial da Mantenedora é bastante sólida, representada por um conjunto de bens imóveis e móveis, inicialmente descritos no PDI e ampliados conforme previsto naquele documento e em seu Termo Aditivo Nº 1.

A situação econômico-financeira do IGES pode ser comprovada pela análise de seus balanços contábeis. Conforme as certidões arroladas, o Instituto apresenta regularidade fiscal e para fiscal, estando com seus compromissos e recolhimentos contabilizados e em ordem.

A escrituração contábil da Faculdade Internacional Signorelli é realizada pela Diretoria Financeira da Entidade Mantenedora, cabendo ao Diretor Presidente do IGES a autorização de despesas segundo suas dotações orçamentárias.

Além do compromisso de Entidade Mantenedora de Ensino Superior, o IGES tem atuado, com destaque, junto à comunidade, nos campos cultural, social e esportivo, através de convênios, contratos de prestação de serviços e parcerias. Podem ser citadas dentre essas atividades os convênios de intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais, os contratos de consultoria e assessoria na área de EaD e o apoio prestado a organizações que atuam na área de assistência social.

Tais condições propiciam, previamente, a vivência de uma estrutura institucional bastante ágil e pronta para dar respostas imediatas a demandas mais complexas do contexto onde o IGES e a Faculdade atuam e, em decorrência, fomentam a aspiração de atingir em breve, e por direito, o nível de Centro Universitário, conforme previsto no PDI. Essa aspiração, por sua vez, acelera o processo de maturação da Instituição que, então, a partir da autoavaliação, revisa e redefine objetivos, metas e o próprio perfil, na intenção de elaborar proposta mais coerente com a sua realidade interna e externa.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centro de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

Neste sentido, após análise documental, pode-se aferir que:

- ✓ A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI.
- ✓ Há adequação entre a proposta de desenvolvimento da FISIG, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.
- ✓ Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Há previsão de destinação de percentuais da receita financeira para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## Outras medidas sugeridas pela CPA visando o contínuo aprimoramento institucional

- ✓ Intensificação dos trabalhos da CADI.
- ✓ Implantação de mecanismos de conscientização dos estudantes, sobre a importância de se comprometerem com bons resultados nas avaliações de desempenho (internas e externas).
- ✓ Acompanhamento das estratégias que visam maior eficácia do sistema de informações interno.

- ✓ Discussão dos dados dos relatórios anuais da Ouvidoria para acompanhar com maior eficácia, as demandas da comunidade acadêmica.

- ✓ Sistematização de modos de avaliação internos e específicos a cada curso de graduação, geridos pelos coordenadores dos cursos com o intuito de verificar a qualidade do processo ensino/aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos maiores desafios das Instituições de Educação Superior, na atualidade, é participar do processo de desenvolvimento econômico e social da realidade em que está inserida. Essa participação pode ser por meio da produção do conhecimento, da pesquisa, da extensão, da formação de profissionais. Enfim, sua participação no desenvolvimento econômico e social implica em encontrar caminhos de superação das dificuldades.

Para que elas não sejam derrotadas pelo desafio, é necessário que promovam renovação constante dos conhecimentos, que acompanhem a evolução dos tempos e do mundo real. Para tanto, o processo de autoavaliação institucional se apresenta como um processo que pode facilitar o acompanhamento das mudanças.

A Avaliação institucional não pode se resumir a ser delatora dos problemas educativos e institucionais, mas deve ser antes de tudo, um processo que proporcione instigar o avanço das discussões sobre como os resultados das avaliações têm contribuído para mudanças nos contextos social, político e econômico das Instituições, deve, então, ser compreendida como Avaliação Institucional.

O processo de Avaliação Institucional precisa identificar os pontos frágeis da instituição e apontar novos rumos de sua superação, objetivando elevar o nível do desempenho institucional em face aos seus compromissos sociais.

A Avaliação Institucional deve ser utilizada como instrumento para conhecimento e reflexão da realidade institucional e, os resultados obtidos, tanto das autoavaliações como das avaliações externas, devem ser compreendidos como indutores de melhorias nos Projetos Pedagógicos e nos processos de ensino e aprendizagem.

Todo processo avaliativo precede momentos de mudanças e, compreender essa característica favorece a condução do processo de avaliação como ação pedagógica, que não é punitiva, mas contínua e reflexiva e que subsidie os processos de planejamento institucional.

Ao longo do processo, quando são identificados pontos fortes e fracos da Instituição, para nortear a superação dos entraves, objetivando melhoria da qualidade acadêmica e institucional, devem ser traçados planos de metas e ações a serem

conduzidos pela instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados.

Após o processo de autoavaliação, é proposto, pela CADI, um Plano de Metas e Ações, no qual são considerados os pontos fortes e os pontos fracos identificados no processo de autoavaliação Institucional e o mesmo é, posteriormente, apresentado aos dirigentes da FISIG.

A CADI que conduziu esta análise tem consciência de que o relatório em questão poderá ainda, suprir de melhores e mais detalhadas informações, todas elas necessárias para subsidiar novos processos organizacionais, ajustar instrumentos de gestão e de avaliação e, ainda, ajustar as atividades de acordo com os rumos estabelecidos nos seus documentos r. A utopia dos seus planos institucionais depende da adequada leitura desses dados, da disciplina efetiva do seu debate e da consequente aplicabilidade das novas estratégias de ajustes.

A FISIG deverá continuar seu esforço sistemático e seu empenho político administrativo para encontrar as vias mais efetivas da autoavaliação exigida por lei. Ainda, a instituição deverá continuar obedecendo a seu compromisso de envolver todos os seus gestores e comunidade no processo, elemento essencial para saber com que eficiência e efetividade consegue realizar sua missão.

O relatório está aqui apresentado. A a aplicabilidade dos seus resultados promete auxiliar a FISIG na sua consolidação como IES e, certamente, poderá trazer enormes benefícios a todos os membros da comunidade acadêmica.